

Informações Trimestrais - ITR

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR e Controladas

30 de junho de 2012
com Relatório sobre a Revisão de Informações
Trimestrais

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Informações Trimestrais - ITR

30 de junho de 2012

Índice

Relatório sobre a revisão das informações trimestrais.....	1
Informações trimestrais - ITR	
Balancos patrimoniais.....	3
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações consolidadas dos resultados abrangentes	6
Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Demonstrações do valor adicionado.....	9
Notas explicativas às informações trimestrais.....	10

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Conselheiros, Acionistas e Diretores da
Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao semestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

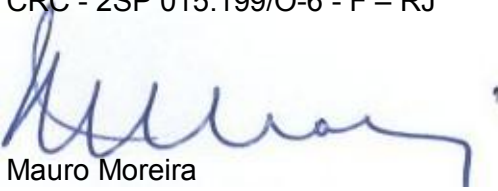
Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado


Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2012

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ



Mauro Moreira
Contador CRC - 1RJ 072.056/O-2



Gláucio Dutra da Silva
Contador CRC - 1RJ 090.174/O-4

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Balancos patrimoniais
Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Ativo				
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	782.655	220.580	1.109.582	266.314
Aplicações financeiras (Nota 4)	-	-	671.544	277.320
Contas a receber (Nota 5)	-	-	28.542	31.817
Estoques (Nota 6)	-	-	21.288	13.535
Impostos a recuperar (Nota 7)	24.477	9.238	57.156	24.740
Debêntures (Nota 8)	-	38.415	-	-
Adiantamento a fornecedores	641	98	7.907	3.046
Partes relacionadas (Nota 8)	3.066	-	75.162	12.413
Outros	52.042	279	15.219	12.289
	862.881	268.610	1.986.400	641.474
Ativo não circulante				
Aplicações financeiras (Nota 4)	-	-	36.964	34.609
Partes relacionadas (Nota 8)	-	-	163.844	9.292
Contas a receber (Nota 5)	-	-	4.813	4.365
Impostos a recuperar (Nota 7)	1.075	1.443	5.832	1.443
Impostos diferidos ativos (Nota 7)	-	-	168.338	135.302
Debêntures (Nota 8)	-	498.712	-	-
Depósitos judiciais	200	200	44.221	37.365
Investimentos (Nota 9)	2.929.837	1.453.534	145	146
Imobilizado (Nota 12)	2.806	3.003	214.638	210.496
Intangível (Nota 13)	6.174	282	4.910.580	3.864.497
Outros	1.244	1.244	482	143
	2.941.336	1.958.418	5.549.857	4.297.658
Total do ativo	3.804.217	2.227.028	7.536.257	4.939.132

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Passivo e patrimônio líquido				
Passivo circulante				
Fornecedores	1.220	1.577	29.112	39.069
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	-	-	138.068	495.212
Debêntures (Nota 15)	-	94.250	628.400	120.139
Impostos a recolher (Nota 7)	6.871	920	44.086	34.340
Obrigações com empregados e administradores	4.536	5.736	38.683	39.582
Concessão de serviço público (Nota 16)	-	-	353.114	348.469
Provisão para manutenção (Nota 18)	-	-	64	73
Adiantamentos de clientes	-	-	8.906	11.955
Partes relacionadas (Nota 8)	164	-	33.026	12.505
Outros	-	-	9.890	8.880
	12.791	102.483	1.283.349	1.110.224
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	-	-	1.699.264	1.190.214
Debêntures (Nota 15)	-	443.299	491.612	845.209
Impostos a recolher (Nota 7)	-	-	5.724	1.930
Impostos diferidos passivos	-	-	3.974	6.288
Concessão de serviço público (Nota 16)	-	-	142.325	58.318
Provisão para obrigações legais vinculadas a processos judiciais (Nota 17)	-	-	15.958	15.216
Receita diferida	-	-	50.707	11.662
Provisão para manutenção (Nota 18)	-	-	17.831	14.606
Outros	-	-	116	-
	-	443.299	2.427.511	2.143.443
Total do passivo	12.791	545.782	3.710.860	3.253.667
Patrimônio líquido (Nota 19)				
Capital social	3.351.960	1.699.466	3.351.960	1.699.466
Reserva de capital	432.539	-	432.539	-
Prejuízo acumulado	(18.958)	(18.220)	(18.958)	(18.220)
Ajustes acumulados de conversão	25.885	-	25.885	-
	3.791.426	1.681.246	3.791.426	1.681.246
Participação dos não controladores	-	-	33.971	4.219
Total do patrimônio líquido	3.791.426	1.681.246	3.825.397	1.685.465
Total do passivo e patrimônio líquido	3.804.217	2.227.028	7.536.257	4.939.132

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Demonstrações dos resultados

Semestres e trimestres findos 30 de junho de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto resultado por lote de mil ações, expresso em reais)

	Controladora				Consolidado			
	01/01/2012 a 30/06/2012	01/04/2012 a 30/06/2012	01/01/2011 a 30/06/2011	01/04/2011 a 30/06/2011	01/01/2012 a 30/06/2012	01/04/2012 a 30/06/2012	01/01/2011 a 30/06/2011	01/04/2011 a 30/06/2011
Receita de serviços (nota 25)	-	-	-	-	501.797	249.155	424.389	220.643
Receita de construção	-	-	-	-	256.972	170.989	237.847	127.879
Receita total	-	-	-	-	758.769	420.144	662.236	348.522
Custo de serviços	-	-	-	-	(281.196)	(140.089)	(252.090)	(149.408)
Custo de construção	-	-	-	-	(254.994)	(170.096)	(231.811)	(125.806)
Lucro bruto	-	-	-	-	222.579	109.959	178.335	73.308
Despesas gerais e administrativas	(32.865)	(17.802)	(13.717)	(8.307)	(124.133)	(69.406)	(88.026)	(29.937)
Equivalência patrimonial	7.813	(3.566)	(13.530)	(1.977)	-	-	-	-
Outras receitas operacionais	(48)	(64)	-	-	(2.927)	(1.323)	333	283
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	(25.100)	(21.432)	(27.247)	(10.284)	95.519	39.230	90.642	43.654
Receitas financeiras (nota 20)	63.303	35.489	44.541	19.645	128.084	67.127	34.878	17.753
Despesas financeiras (nota 20)	(33.456)	(17)	(43.412)	(20.361)	(214.842)	(92.909)	(160.309)	(78.640)
Resultado antes dos impostos	4.747	14.040	(26.118)	(11.000)	8.761	13.448	(34.789)	(17.233)
Imposto de renda e contribuição social:	(5.485)	(5.485)	-	-	(9.843)	(5.402)	8.855	6.249
Resultado antes da participação dos acionistas não controladores	(738)	8.555	26.118	(11.000)	(1.082)	8.046	(25.934)	(10.984)
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	-	-	344	509	(184)	(16)
Resultado líquido do período	(738)	8.555	(26.118)	(11.000)	(738)	8.555	(26.118)	(11.000)
Resultado básico e diluído por lote de mil ações	(0,00)	0,02	(0,10)	(0,04)	(0,00)	0,02	(0,10)	(0,04)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Demonstrações consolidadas do resultado abrangente
Semestres e trimestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	Controladora			
	01/01/2012 a 30/06/2012	01/04/2012 a 30/06/2012	01/01/2011 a 30/06/2011	01/04/2011 a 30/06/2011
Lucro líquido do período	(738)	8.555	(26.118)	(11.000)
Outros resultados abrangentes				
Diferenças cambiais sobre a conversão de operações estrangeiras	25.885	17.460	-	-
Total de resultado abrangentes do período, líquidos de impostos	25.147	26.015	(26.118)	(11.000)
Atribuível a				
Acionistas controladores	25.147	26.015	(26.118)	(11.000)
Acionistas não controladores	-	-	-	-
	Consolidado			
	01/01/2012 a 30/06/2012	01/04/2012 a 30/06/2012	01/01/2011 a 30/06/2011	01/04/2011 a 30/06/2011
Lucro líquido do período	(738)	8.555	(26.118)	(11.000)
Outros resultados abrangentes				
Diferenças cambiais sobre a conversão de operações estrangeiras	25.885	17.460	-	-
Total de resultado abrangentes do período, líquidos de impostos	25.147	26.015	(26.118)	(11.000)
Atribuível a				
Acionistas controladores	24.803	25.506	(25.934)	(10.984)
Acionistas não controladores	344	509	(184)	(16)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

	Capital social subscrito	Reserva de capital	Reserva de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total consolidado
		Ágio na emissão de ação	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros					
Em 31 de dezembro de 2010	1.341.591	-	13.941	27.442	-	-	1.382.974	4.243	1.387.217
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	(26.118)	(26.118)	184	(25.934)
Em 30 de junho de 2011	1.341.591	-	13.941	27.442	-	(26.118)	1.356.856	4.427	1.361.283
Em 31 de dezembro de 2011	1.699.466	-	-	-	-	(18.220)	1.681.246	4.219	1.685.465
Aumento de capital (Nota19)	1.255.861	-	-	-	-	-	1.255.861	-	1.255.861
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	(738)	(738)	(344)	(1.082)
Aumento de capital (Notas 10 e 19)	396.633	432.539	-	-	-	-	829.172	-	829.172
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	-	25.885	-	25.885	-	25.885
Adição de minoritário - GRU	-	-	-	-	-	-	-	30.096	30.096
Em 30 de junho de 2012	3.351.960	432.539	-	-	25.885	(18.958)	3.791.426	33.971	3.825.397

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Demonstrações dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes dos impostos	4.747	(26.118)	8.761	(34.789)
Ajustes para reconciliar o prejuízo com o caixa gerado pelas atividades operacionais				
Participação dos não controladores	-	-	(344)	184
Equivalência patrimonial	(7.813)	13.530	-	-
Depreciações e amortizações	2.687	351	97.796	77.388
Baixa de imobilizado e intangível	45	-	913	2.662
Ajuste operações de hedge	-	-	-	21.906
Margem de construção	-	-	(1.978)	(6.036)
Provisões diversas	2.196	1.908	3.958	4.637
Variações monetárias, cambiais e encargos - líquidas	(37.366)	(149)	136.561	98.773
(Aumento) redução nos ativos operacionais				
Aplicações financeiras	-	-	(396.579)	(266.780)
Contas a receber de clientes	-	-	2.827	(7.731)
Impostos a recuperar	(3.549)	1.512	(72.155)	(25.642)
Depósitos judiciais	-	-	(6.856)	(4.084)
Estoques	-	-	(7.753)	(892)
Adiantamentos	(544)	(667)	(4.861)	(11.885)
Outros Créditos	(24)	5	(3.269)	4.129
Partes relacionadas	(473)	42.499	(217.301)	20.578
Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	(357)	(1.953)	(9.957)	(18.936)
Partes relacionadas	164	-	20.521	-
Obrigações com empregados e administradores	(3.396)	(2.137)	(899)	2.563
Adiantamentos de clientes	-	-	(3.049)	6.523
Concessão de serviço público	-	-	88.652	(26.619)
Receita diferida	-	-	39.045	(15.218)
Outras obrigações e contas a pagar	466	111	5.170	392
Caixa gerado (consumido) nas atividades operacionais	(43.217)	28.892	(320.797)	(178.877)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Investimento em controladas	(112.002)	(95.000)	-	-
Aquisição de investimento	(42.193)	-	-	-
Aquisição de intangível	(5.981)	(2)	(265.054)	(247.163)
Aquisição de imobilizado	(163)	(1.569)	(26.847)	(37.610)
Caixa consumido nas atividades de investimento	(160.339)	(96.571)	(291.901)	(284.773)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital social	1.255.861	-	1.255.861	-
Aquisição/pagamentos de debêntures	49.439	-	115.292	-
Captação/pagamento de empréstimos	(537.549)	21.300	54.717	430.093
Pagamento mútuo partes relacionadas	(2.600)	-	-	-
Recebimento de dividendos e JCP	480	44.270	-	-
Aquisição participação não controladores	-	-	30.096	-
Caixa gerado pelas atividades de financiamento	765.631	65.570	1.455.966	430.093
Aumento líquido no caixa e equivalente de caixa	562.075	(2.109)	843.268	(33.557)
Saldo de caixa e equivalente no início do período	220.580	2.161	266.314	93.583
Saldo de caixa e equivalente no final do período	782.655	52	1.109.582	60.026
Aumento líquido no caixa e equivalente de caixa	562.075	(2.109)	843.268	(33.557)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Demonstrações do valor adicionado
Semestres findos 30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2012		30/06/2011		30/06/2012		30/06/2011	
	R\$	(%)	R\$	(%)	R\$	(%)	R\$	(%)
Receitas	-		-		799.937		697.540	
Vendas de serviços	-		-		542.447		458.708	
Receita de construção	-		-		256.972		237.847	
Provisão para devedores duvidosos	-		-		(533)		(192)	
Outras receitas	-		-		1.051		1.177	
Insumos adquiridos de terceiros	(13.966)		(3.731)		(432.240)		(386.944)	
Custos dos serviços vendidos	-		-		(17.225)		(55.456)	
Custo de construção	-		-		(254.994)		(231.811)	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(13.882)		(3.731)		(158.191)		(97.302)	
Perda/recuperação de valores ativos	-		-		(84)		(102)	
Outros custos	(84)		-		(1.746)		(2.273)	
Valor adicionado bruto	(13.966)		(3.731)		367.697		310.596	
Retenções	(2.687)		(351)		(97.796)		(77.388)	
Depreciação e amortização	(2.687)		(351)		(97.796)		(77.388)	
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(16.653)		(4.082)		269.901		233.208	
Valor adicionado recebido em transferência	71.116		31.011		128.084		34.878	
Resultado de equivalência patrimonial	7.813		(13.530)		-		-	
Receitas financeiras	63.303		44.541		128.084		34.878	
Valor adicionado total a distribuir	54.463	100%	26.929	100%	397.985	100%	268.086	100%
Distribuição do valor adicionado	54.463	100%	26.929	100%	397.985	100%	268.086	100%
Pessoal e encargos	11.974	22%	7.405	27%	111.390	28%	92.837	35%
Impostos, taxas e contribuições	8.933	16%	1.460	5%	69.585	17%	40.095	15%
Remuneração capital de terceiros	34.294	63%	44.182	164%	218.092	55%	161.088	60%
Remuneração de capital próprio	(738)	(1%)	(26.118)	(97%)	(738)	0%	(26.118)	(10%)
Participação dos não controladores nos lucros retidos	-		-		(344)	0%	184	0%

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR (“Companhia”), cuja sede está localizada na Avenida Almirante Barroso, 52, 30º andar, Centro - Rio de Janeiro - RJ foi constituída sob a forma de “sociedade anônima”. A Companhia não possui ações negociadas em Bolsa de Valores e tem como objeto social a participação em outras sociedades, notadamente no setor de infraestrutura, como segue:

Empresas controladas	Participação no capital total (%) em 30/06/2012	Participação no capital total (%) em 31/12/2011
Concessões rodoviárias		
Linha Amarela S.A. - LAMSA	99,99	99,99
Concessionária Litoral Norte S.A. - CLN	91,49	91,49
Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. - CART	99,99	99,99
Concessionária Bahia Norte S.A. - CBN	50,00	50,00
Concessionária Rio Teresópolis S.A. - CRT	24,91	24,91
Concessionária Rota do Atlântico - CRA	50,00	50,00
Linea Amarilla Brasil Participações S.A. - LAMBRA	99,99	-
Línea Amarilla S.A.C - LAMSAC	99,99	-
Concessionária Transolímpica S.A. - CTO	33,34	-
Transportes urbanos		
Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A - METRÔRIO	99,99	99,99
Concessões Aeroportuárias		
Aeroporto de Guarulhos Participações S.A. - GRU PAR	90,00	-
Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A. - GRU	(*) 45,90	-

(*) Refere-se à participação final do Grupo Invepar na controlada. Aeroporto de Guarulhos Participações S.A. possui 51% de participação na Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

A Administração da Companhia autorizou a emissão destas informações trimestrais em 13 de agosto de 2012.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis

As informações trimestrais da controladora foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que diferem das normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, conforme requerido pelo ICPC 09 - Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e a aplicação do método de equivalência patrimonial, que para fins de *International Financial Reporting Standards - IFRS* seria por custo ou valor justo.

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB.

As informações trimestrais (controladora e consolidado) foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de pronunciamentos contábeis (CPC), pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de junho de 2012.

As informações trimestrais foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

As informações trimestrais estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma, inclusive nas notas explicativas.

A Companhia possui práticas contábeis definidas de acordo com as normas, que vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário. Para entendimento das práticas, estas demonstrações intermediárias, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras emitidas em 31 de dezembro de 2011.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

2.1. Bases de consolidação

As informações trimestrais consolidadas incluem a INVEPAR, suas controladas e controladas em conjunto, nas quais as participações da INVEPAR estão compostas como segue:

	% de participação da INVEPAR			
	Votante	Total	Votante	Total
	30/06/2012		31/12/2011	
LAMSA	99,99	99,99	99,99	99,99
CLN	99,99	91,49	99,99	91,49
CART	99,99	99,99	99,99	99,99
METRÔRIO	99,99	99,99	99,99	99,99
CBN	50,00	50,00	50,00	50,00
CRT	36,88	24,91	36,88	24,91
CRA	50,00	50,00	50,00	50,00
LAMBRA	99,99	99,99	-	-
GRU PAR	90,00	90,00	-	-
CTO	33,34	33,34	-	-

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.1. Bases de consolidação--Continuação

As informações trimestrais das controladas em conjunto CBN, CRT, CRA e CTO foram consolidadas com base no método de consolidação proporcional, aplicável sobre cada componente das informações trimestrais de tais investidas. As informações trimestrais da controlada LAMBRA foram consolidadas utilizando-se os métodos de conversão previstos no *CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis*.

As demais controladas foram consolidadas somando-se integralmente as contas de ativo, passivo e resultado, destacando-se a participação dos acionistas não controladores, quando aplicável.

A consolidação é feita a partir da data de aquisição de cada investida e tem como principais procedimentos: (i) a eliminação das transações realizadas entre as empresas consolidadas; (ii) a eliminação das participações no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas; e (iii) a discriminação dos impactos pela mera conversão cambial das informações financeiras no Patrimônio Líquido.

Os períodos das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas.

3. Contratos de concessão

As controladas LAMSA, CLN, CART, METRÔRIO, LAMBRA e GRU e as controladas em conjunto CBN, CRT, CRA e CTO são empresas que detêm contratos de concessão para exploração de serviços públicos delegados a terceiros e, como tal, estas atividades são submetidas à contabilização conforme o ICPC 01. Segue abaixo um breve descritivo de cada contrato:

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Contratos de concessão--Continuação

a) LAMSA

A Linha Amarela S.A. - LAMSA detém contrato de operação e exploração da via expressa denominada Linha Amarela, por meio da cobrança de pedágio. O contrato de concessão foi iniciado em janeiro de 1998, com prazo de 25 anos, sendo a concessão outorgada pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro (PCRJ). O contrato de concessão prevê o reajuste anual na tarifa de pedágio com base na variação do IPCA-E.

Os custos com obras e intervenções nos bens de poder público, previstos no contrato de concessão, estão contabilizados no intangível, pois não há previsão no contrato de concessão para reembolso de parte ou de todo o investimento efetuado pela concessionária. Extinta a concessão, retornam à PCRJ todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração da via expressa.

Em 14 de maio de 2010, foi assinado o 11º termo aditivo ao contrato de concessão, no qual a Companhia assumiu novas obrigações para a realização de obras e outras intervenções, visando principalmente à melhoria da fluidez viária.

Como contrapartida destes investimentos que serão realizados pela LAMSA, a PCRJ prorrogou o contrato de concessão por mais 15 anos e reajustará a tarifa de pedágio em 2,32% acima da variação do IPCA-E entre 2012 e 2015.

b) CLN

A Concessionária Litoral Norte S.A. - CLN detém o direito de operar e explorar, por meio da cobrança de pedágio e outras atividades pertinentes, a concessão da via denominada BA-099, sistema rodoviário Estrada do Coco - Linha Verde, de acordo com o Contrato de Concessão outorgado pelo Departamento de Infraestrutura de Transporte da Bahia - DERBA, em 21 de fevereiro de 2000, com prazo de 25 anos para a sua exploração por meio da cobrança de pedágio. O contrato de concessão prevê o reajuste anual da tarifa de pedágio com base em fórmula paramétrica baseada na variação dos índices IT, IP, IOAE, INCC, IC e IGPM, calculados pela Fundação Getúlio Vargas.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Contratos de concessão--Continuação

b) CLN--Continuação

Os custos com obras e intervenções nos bens de poder público, previstos no contrato de concessão, estão contabilizados no intangível, pois não há previsão no contrato de concessão para reembolso de parte ou de todo o investimento efetuado pela concessionária. Entretanto, a CLN terá direito a indenização correspondente ao saldo não amortizado ou não depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução não conste no contrato de concessão e tenha sido devidamente autorizada pelo Poder Concedente.

Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário.

Em 27 de abril de 2005, visando restabelecer o equilíbrio econômico-financeiro do Contrato, foi assinado o Termo Aditivo de Re-Ratificação ao Contrato de Concessão Remunerada de Uso de Bem Público nº 002/00, firmado entre a Companhia e a Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia - AGERBA. No aditivo foi determinado o aumento do prazo do Contrato de Concessão por mais dez anos, passando a ter seu término em 20 de março de 2035.

Em virtude da abertura de “rotas de fuga” por iniciativa da Prefeitura Municipal de Camaçari, a CLN enfrenta uma considerável queda em suas receitas operacionais.

Em novembro de 2011, a referida “rota de fuga” foi fechada em virtude da decisão da 5º vara da fazenda pública do Estado da Bahia, sendo reaberta em dezembro pela 5º vara que acatou o recurso da prefeitura municipal de Camaçari.

Em 26 de janeiro de 2012, a “rota de fuga” voltou a ser fechada por decisão da 2º Câmara Cível do Tribunal de Justiça da Bahia. Até a data de conclusão destas informações trimestrais a “rota de fuga” permanecia fechada.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Contratos de concessão--Continuação

c) CART

A Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. - CART detém o direito de operar e explorar, através de cobrança de pedágio, a concessão outorgada em 16 de março de 2009 pelo estado de São Paulo, representado pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado de São Paulo - ARTESP, das rodovias SP-270, SP-225, SP-327 e acessos, com prazo de 30 anos, contados a partir do início das operações, ocorrido em 17 de março de 2009.

O objeto da concessão compreende a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, apoio na execução dos serviços não delegados e controle dos serviços complementares, por prazo determinado, mediante a cobrança de tarifas de pedágio reajustadas anualmente, com data base no mês de julho, pela variação do IPCA do período e de fontes alternativas de receita, desde que previamente aprovadas pela ARTESP, que podem advir de atividades relativas à exploração da rodovia, de suas faixas de domínio e publicidade.

Como contrapartida à concessão outorgada pela ARTESP à CART, foi paga outorga fixa de R\$668.901 e serão realizados investimentos da ordem de R\$2.250.281 para ampliação da rodovia, construção de postos de pesagem, trevos, alças, passarelas, instalação de postos de serviços de atendimento aos usuários, entre outras melhorias.

Os custos com obras e intervenções nos bens de poder público, previstos no contrato de concessão, estão contabilizados no intangível, pois não há previsão no contrato de concessão para reembolso de parte ou de todo o investimento efetuado pela concessionária. Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário.

A CART terá direito a indenização correspondente ao saldo não amortizado ou não depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução, tenha sido devidamente autorizada pelo Poder Concedente, e ocorrido nos últimos cinco anos do prazo de concessão.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Contratos de concessão--Continuação

d) METRÔRIO

A Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - METRÔRIO detém o direito exclusivo de operar e explorar as concessões das Linhas 1 e 2 do metrô da cidade do Rio de Janeiro por meio da venda de passagens, inclusive de viagens integradas com operadoras de outros modais de transporte, nos termos do Edital de Leilão PED/ERJ nº 01/97-Metrô, do respectivo Contrato de Concessão e de seus aditivos, esses últimos firmados entre o METRÔRIO e o Governo do Estado do Rio de Janeiro. Além da receita com passagens, o METRÔRIO faz jus a receitas acessórias, dentre as quais, de exploração comercial de espaços disponíveis nas áreas objeto da concessão.

O METRÔRIO é responsável por administrar, operar, conservar, manter e reparar o sistema metroviário do Rio de Janeiro. Como parte da concessão, o Poder Concedente transferiu ao METRÔRIO a posse dos bens destinados e vinculados à prestação dos serviços, dentre eles: imóveis, trens e demais bens; sendo responsabilidade do METRÔRIO zelar pela integridade dos bens que lhes foram cedidos.

Em 27 de dezembro de 2007, o METRÔRIO firmou com o Poder Concedente o Sexto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, prorrogando a concessão, sob condição resolutive, até 27 de janeiro de 2038. Até aquele momento, com base nos termos até então vigentes, a concessão se encerraria em 27 de janeiro de 2018. A prorrogação da concessão se deu em contrapartida a: (i) investimentos a serem realizados pelo METRÔRIO, a título de pagamento da outorga da concessão, na implementação de novas estações metroviárias, aquisição de novos trens e modernização das operações; (ii) composição de litígios até então existentes entre a Concessionária, o Governo do Estado do Rio de Janeiro, a Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro CMRJ (em liquidação) e a Companhia de Transportes Sobre Trilhos do Estado do Rio de Janeiro - RIOTRILHOS; e (iii) assunção de obrigações de parte a parte.

O Contrato determinava e o Aditivo manteve o reajuste anual da tarifa unitária de acordo com a variação do Índice Geral de Preços-Mercado ("IGP-M"), conforme divulgado pela Fundação Getúlio Vargas.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Contratos de concessão--Continuação

d) METRÔRIO--Continuação

No evento da extinção do contrato de concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, bem como direitos e privilégios vinculados à concessão. O METRÔRIO terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou não depreciado dos bens ou investimentos que ele tenha feito ao longo do período em que explorar a respectiva concessão, respeitando os termos do Parágrafo 22º, da Cláusula 17ª do Aditivo.

e) CBN

A Concessionária Bahia Norte S.A. - CBN detém o direito de operar e explorar, por meio da cobrança de pedágio e outras atividades pertinentes, trechos das rodovias BA 093, BA 512, BA 521, BA 524, BA 526 e BA 535, sistema rodoviário Bahia Norte, de acordo com o Contrato de Concessão outorgado pela AGERBA em 17 de agosto de 2010.

O contrato de concessão tem duração de 25 anos, contados a partir da data da assunção, e a tarifa será reajustada anualmente pelo IPCA. Durante a vigência do contrato estão previstos investimentos da ordem de R\$ 805.000 para ampliação da capacidade de tráfego, implantação de acostamentos, construção de passarelas e adequação de paradas em trechos urbanos, entre outras melhorias.

Os custos com obras e intervenções nos bens de poder público, previstos no contrato de concessão, estão contabilizados no intangível, pois não há previsão no contrato de concessão para reembolso de parte ou de todo o investimento efetuado pela concessionária. Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Contratos de concessão--Continuação

f) CRT

A Concessionária Rio Teresópolis - CRT detém o direito de explorar mediante cobrança de pedágio, sob forma de concessão não onerosa de serviço precedido de obra pública, pelo prazo de 25 anos, não admitida sua prorrogação, salvo nas hipóteses previstas no contrato de concessão, para exploração da Rodovia BR-116/RJ, tendo início no entroncamento com a rodovia BR-40/RJ até Além Paraíba, conforme contrato assinado em 22 de novembro de 1995 com a União, por intermédio do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), atual Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

A CRT mantém Convênio Especial de Cooperação Técnica com a ANTT para a realização de serviços, estudos e pesquisas concernentes às diversas áreas da engenharia rodoviária, como também para troca de experiências e informações técnicas com os organismos nacionais e internacionais, em congressos, reuniões técnicas, cursos e desenvolvimento de trabalhos conjuntos. O convênio destina 0,25% da receita prevista no contrato de concessão, sendo anual a sua utilização.

A tarifa básica de pedágio está sujeita aos termos do Contrato de Concessão, sendo reajustada anualmente mediante utilização de fórmula própria, constante do referido contrato, podendo ser revisado em outro momento, de modo a assegurar o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

A CRT, até a presente data, tem realizado os investimentos e trabalhos constantes do Contrato de Concessão e do Programa de Exploração da Rodovia (PER) dentro do cronograma físico-financeiro estabelecido pelo DNER, atual ANTT, não prevendo mudanças nesse aspecto.

g) CRA

A Concessionária Rota do Atlântico S.A. detém o direito de operar e explorar, por meio da cobrança de pedágio e outras atividades pertinentes o Complexo Viário e Logístico de SUAPE - Express Way, promovendo o desenvolvimento e a implementação de soluções de integração entre o Porto de SUAPE e as indústrias e acessos rodoviários nele situados. No contrato de concessão estão

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

previstos investimentos da ordem de R\$ 300.000 ao longo dos 35 anos de concessão.

3. Contratos de concessão--Continuação

g) CRA--Continuação

A tarifa básica de pedágio está sujeita aos termos do Contrato de Concessão, sendo reajustada anualmente mediante utilização de fórmula própria, constante do referido contrato, podendo ser revisado em outro momento, de modo a assegurar o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

Os custos com obras e intervenções nos bens de poder público, previstos no contrato de concessão, estão contabilizados no intangível, pois não há previsão no contrato de concessão para reembolso de parte ou de todo o investimento efetuado pela concessionária.

Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário.

h) LAMBRA

A Linea Amarilla S.A.C. - LAMSAC, que o Grupo Invepar detém o controle através da Linea Amarilla Brasil Participações S.A. - LAMBRA, detém contrato de operação e exploração da via expressa denominada Linea Amarilla. O contrato de concessão foi assinado em 12 de novembro de 2009 e tem prazo de 30 anos, sendo outorgado pela *Municipalidad Metropolitana de Lima*, PERU. Nos termos do contrato o prazo de concessão poderá ser renovado por períodos adicionais de até 5 anos e que não excedam a um prazo máximo de 60 anos, desde que não tenham sido aplicadas à LAMSAC, pelo poder concedente, penalidades em valor superior a U\$ 20,000 mil e que a LAMSAC assuma novos compromissos de infraestrutura.

Nos termos do contrato a LAMSAC deverá construir, manter e operar a infraestrutura rodoviária do projeto denominado Linea Amarilla, com direito a cobrança da tarifa de pedágio no prazo da concessão.

Nos termos do contrato de concessão a LAMSAC, deverá: retornar ao poder concedente os bens reversíveis, após o término do contrato de concessão; Explorar e manter a seção 1 do projeto linea amarilla; Construir e explorar a seção 2 do projeto Línea Amarilla; e Construir em até 24 meses após conclusão das obras da seção 2 do projeto Línea Amarilla um corredor para tráfego de ônibus urbanos nas áreas da seção 1 do projeto. Estas obras serão transmitidas

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ao poder concedente depois de concluídas e a Companhia não receberá nenhuma contrapartida.

3. Contratos de concessão--Continuação

h) LAMBRA--Continuação

Os custos com obras e intervenções nos bens de poder público, previstos no contrato de concessão, são contabilizados no intangível, pois não há previsão no contrato de concessão para reembolso de parte ou de todo o investimento efetuado pela concessionária.

i) GRU

A Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A - "GRU", que o Grupo Invepar detém o controle através da Aeroporto de Guarulhos Participações S.A. - "GRU PAR", detém contrato de operação e exploração do Aeroporto Internacional de Guarulhos na cidade de mesmo nome no estado de São Paulo. O contrato de concessão foi assinado em 14 de junho de 2012 e tem prazo de vigência de 20 anos, sendo outorgado pela Agência Nacional de Aviação Civil. Nos termos do contrato o prazo de concessão poderá ser prorrogado por período adicional de até 5 anos, uma única vez, para fins de recomposição do equilíbrio econômico-financeiro em decorrência de Revisão Extraordinária.

O objeto do contrato é a concessão dos serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária do Complexo Aeroportuário. A remuneração da concessionária será composta de receitas tarifárias e não-tarifárias.

A participação direta da INVEPAR no negócio corresponde a 45,9%, uma vez que:

- a) A Concessionária é formada pelos acionistas (i) Aeroporto de Guarulhos Participações S.A (Acionista Privado), que detém 51% de participação, e (ii) Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO, que detém 49%;
- b) O Acionista Privado é uma sociedade de propósito específico formado pela seguinte composição acionária: INVEPAR com 90% e ACSA com 10%.

Os custos com obras e intervenções nos bens de poder público, previstos no contrato de concessão, são contabilizados no intangível, pois não há previsão no

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

contrato de concessão para reembolso de parte ou de todo o investimento efetuado pela concessionária.

3. Contratos de concessão--Continuação

j) CTO

A Concessionária Transolímpica S.A. detém o direito de operar e explorar, por meio da cobrança de pedágio e outras atividades pertinentes o sistema rodoviário objeto da Concessão, composto pelo trecho a ser construído ligando a Avenida Brasil, no seu entroncamento com a Avenida da Equitação, em Magalhães Bastos, e se estendendo até a Estrada dos Bandeirantes, no seu entroncamento com a Avenida Salvador Allende, em Curicica, incluindo seus acessos e faixas de domínio.

O objeto do Contrato é a concessão para implantação e exploração da infraestrutura e da prestação do serviço público de operação, manutenção, monitoramento e realização de melhorias da Ligação Transolímpica nas condições estabelecidas no Contrato, segundo os parâmetros de desempenho e as especificações mínimas estabelecidas no PEC - Programa de Exploração da Concessão. O prazo da concessão será de 35 (trinta e cinco) anos, podendo ser estendido para fins de recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

A concessionária é remunerada mediante cobrança de tarifa de pedágio, recebimento de subsídios e receitas extraordinárias de atividades relacionadas à concessão. A tarifa básica de pedágio está sujeita aos termos do Contrato de Concessão, sendo reajustada anualmente mediante utilização de fórmula própria, constante do referido contrato.

Os custos com obras e intervenções nos bens de poder público, previstos no contrato de concessão, são contabilizados no intangível, pois não há previsão no contrato de concessão para reembolso de parte ou de todo o investimento efetuado pela concessionária. Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário. Até o momento não houve gastos relevantes no projeto.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Caixa e bancos	1.302	4.566	276.799	19.396
Aplicações financeiras				
Certificados de Depósito Bancário CDB	730.186	176.001	778.963	185.340
Fundos não exclusivos de investimento de renda fixa	51.167	40.013	51.167	61.337
Outros	-	-	2.653	241
Caixa e equivalentes de caixa	782.655	220.580	1.109.582	266.314
Aplicações financeiras				
Certificados de Depósito Bancário CDB	-	-	448.644	55.033
Fundo cambial (a)	-	-	227.368	239.036
Outros	-	-	32.496	17.860
Aplicações financeiras	-	-	708.508	311.929
Total	782.655	220.580	1.818.090	578.243
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	782.655	220.580	1.109.582	266.314
Aplicação financeira	-	-	671.544	277.320
Não circulante				
Aplicação financeira	-	-	36.964	34.609

(a) Nos termos do contrato de financiamento e repasse obtido da controlada MetrôRio junto a Caixa Econômica Federal, os recursos destinados ao fluxo de pagamento das obrigações constituídas nos termos do contrato de concessão (aquisição de novos trens) devem ser alocados em conta específica para este fim; e consequentemente não são de pronta disponibilidade para Administração da Companhia.

Aplicações financeiras consideradas equivalentes de caixa têm liquidez imediata e são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera uma aplicação financeira de liquidez imediata aquelas que podem ser convertidas em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, sendo que estão representadas por aplicações financeiras em fundos DI, Certificados de Depósito Bancário e são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras--Continuação

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha. O montante aplicado em moeda doméstica refere-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários e aplicações financeiras em renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 96,0% e 103,5% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, e em sua grande maioria, com liquidez imediata.

As aplicações financeiras bloqueadas ou em garantias referem-se a aplicações das controladas CLN, CBN, CART, METRÔRIO e LAMSA, as quais estão ou bloqueadas judicialmente ou são garantias de empréstimos ou estão atreladas ao fluxo de pagamento das obrigações constituídas nos termos do contrato de concessão e por isso não são consideradas equivalentes de caixa.

5. Contas a receber

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Ativo circulante		
Locação de espaço físico e veiculação de anúncios (a)	4.841	3.799
Valores a receber de bilhetes (b)	1.715	4.110
Valores a receber de pedágio (c)	23.577	25.101
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.800)	(1.267)
Outros	209	74
Total	<u>28.542</u>	<u>31.817</u>
Ativo não circulante		
Governo Estadual (d)	4.813	4.365
Total	<u>4.813</u>	<u>4.365</u>

- (a) Receita acessória (contratos com terceiros de cessão de espaço e veiculação de anúncios) da controlada METRÔRIO.
- (b) Receita de passagens a prazo a clientes corporativos, receita em custódia da transportadora de valores e receita na bilheteria a recolher da controlada METRÔRIO.
- (c) Receita de pedágio a prazo pela utilização das etiquetas eletrônicas nas pistas automáticas das controladas LAMSA, CART, CBN e CRT. O prazo médio de recebimento desses valores é de 30 dias.
- (d) Valores a receber do Governo do Estado do Rio de Janeiro pela controlada METRÔRIO.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber--Continuação

Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Saldo no início do período	(1.267)	(3.641)
Adições	(973)	(514)
Reversão	440	2.888
Saldo no fim do período	(1.800)	(1.267)

6. Estoques

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Materiais auxiliares, de manutenção e bilhetes	11.082	8.578
Adiantamento a fornecedores	6.473	3.540
Importações em andamento	3.645	1.388
Outros	88	29
Total	21.288	13.535

7. Impostos, taxas e contribuições

a) Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Imposto de renda e contribuição social	3.630	9.109	30.978	21.503
PIS e COFINS	223	129	307	209
ISS	-	-	126	126
IRRF	20.624	-	24.359	1.508
Outros	-	-	1.386	1.394
Circulante	24.477	9.238	57.156	24.740
Imposto de renda e contribuição social	1.075	1.443	5.832	1.443
Não circulante	1.075	1.443	5.832	1.443

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os impostos a recuperar referem-se, basicamente, às antecipações ou valores passíveis de compensação da Companhia e de suas controladas.

7. Impostos, taxas e contribuições--Continuação

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (consolidado)

As controladas CART, METRÔRIO, LAMSA e LAMSAC, de acordo com o CPC 32 - Impostos sobre o lucro e fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinadas em estudo técnico aprovado pela Administração, reconhecem, quando aplicável, créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas pelo menos anualmente. Quando existem fatos relevantes que venham a modificar as premissas de tais projeções, as mesmas são revisadas em períodos menores pelas controladas.

Os fundamentos e as expectativas para realização dos ativos e obrigações fiscais diferidos estão apresentados a seguir:

Natureza	Consolidado		
	30/06/2012	31/12/2011	
Prejuízo fiscal	93.508	75.811	Pela apuração de lucros futuros tributáveis, compensáveis com prejuízo fiscal.
Base negativa de contribuição social	32.055	27.472	Pela apuração de lucros futuros tributáveis, compensáveis com base negativa de contribuição social.
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	612	1.781	Realização pelo recebimento ou efetivação da perda ou pela aquisição de dedutibilidade face ao ajuizamento da cobrança e prazo de vencido superior a 2 anos.
Provisão para contingências	4.835	4.774	Expectativa de realização conforme o julgamento das causas (ações judiciais cuja perda é considerada provável)
Excesso amortização outorga suplementar	8.158	8.158	Expectativa de realização conforme pagamento da outorga suplementar.
Outros	29.170	17.306	Outros
	168.338	135.302	

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Impostos, taxas e contribuições--Continuação

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (consolidado) --Continuação

A Administração da Companhia e das controladas METRÔRIO, CART, LAMSA E LAMSAC consideram que as premissas utilizadas na elaboração das projeções de resultados e, conseqüentemente, a determinação do valor de realização dos impostos diferidos, espelham objetivos e metas a serem atingidos.

Com base no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis computados de acordo com o CPC 32 - Tributos sobre o lucro, as controladas estimam recuperar o crédito tributário decorrente de diferenças temporárias e prejuízos acumulados nos seguintes exercícios:

2013	8.303
2014	7.936
2015	12.894
2016	20.595
2017	17.408
2018 em diante	101.202
	168.338

c) Impostos a recolher

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Imposto de renda e contribuição social	4.654	-	19.859	20.442
PIS e COFINS	593	86	3.945	4.092
ISS	250	41	4.090	4.161
ICMS	-	-	32	34
IRRF	383	382	13.111	2.282
INSS s/ terceiros	394	261	866	1.470
Outros	597	150	2.183	1.859
Circulante	6.871	920	44.086	34.340
Imposto de renda e contribuição social	-	-	5.519	1.722
PIS e COFINS	-	-	205	208
Não circulante	-	-	5.724	1.930

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Impostos, taxas e contribuições--Continuação

d) Imposto de renda e contribuição social no resultado do período

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011
Imposto de renda e contribuição social		
Lucro (prejuízo) contábil antes do imposto de renda e contribuição social	8.761	(34.789)
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(2.979)	11.828
Ajustes no lucro líquido que afetam o resultado do exercício		
Adições permanentes	(10.481)	(2.525)
Exclusões permanentes	5.608	1.287
Outros	(1.700)	4.699
Exclusões de prejuízos fiscais e bases fiscais negativas	(291)	(6.434)
Total dos impostos no resultado	(9.843)	8.855

8. Partes relacionadas

As operações entre quaisquer das partes relacionadas do grupo INVEPAR, sejam elas administradores e empregados, acionistas, controladas ou coligadas, são efetuadas as taxas e condições pactuadas entre as partes, aprovadas pelos órgãos da administração competentes e divulgadas nas informações trimestrais.

Quando necessário, o procedimento de tomada de decisões para a realização de operações com partes relacionadas seguirá os termos do artigo 115 da Lei das Sociedades por Ações, que determina que o acionista ou o administrador, conforme o caso, nas assembleias gerais ou nas reuniões da administração, abstenha-se de votar nas deliberações relativas: (i) ao laudo de avaliação de bens com que concorrer para a formação do capital social; (ii) à aprovação de suas contas como

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

administrador; e (iii) a quaisquer matérias que possam beneficiá-lo de modo particular ou que seu interesse conflite com o da Companhia.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Partes relacionadas--Continuação

Em relação aos mútuos realizados entre controladora e suas partes relacionadas, esclarecemos que ocorrem em função da necessidade temporária de caixa destas sociedades para o cumprimento de seus investimentos e/ou de suas operações, sendo sujeitas aos encargos financeiros pactuados entre as partes e aprovados pelos órgãos da administração.

a) Composição

			Controladora					
			30/06/2012					
Parte relacionada	Transação	Relação	Ativo		Passivo		Resultado	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Receitas	(Despesas)
LAMSA	Dividendos/ outros	Controlada	50.165	-	-	-	1.991	-
CLN	JCP	Controlada	-	1.244	-	-	432	-
CRT	Dividendos	Controlada	-	-	-	-	-	-
MetrôRio	Outros	Controlada	986	-	164	-	44.775	-
CRA	Mútuo	Controlada	1.292	-	-	-	-	-
CART	Outros	Controlada	-	-	-	-	1.451	-
			52.443	1.244	164	-	48.649	-
			Controladora					
			31/12/2011					
Parte relacionada	Transação	Relação	Ativo		Passivo		Resultado	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Receitas	(Despesas)
PREVI	Debêntures	Acionista direto	-	-	23.563	110.825	-	(20.762)
PETROS	Debêntures	Acionista direto	-	-	23.563	110.825	-	(20.762)
FUNCEF	Debêntures	Acionista direto	-	-	23.563	110.825	-	(20.762)
LAMSA	Notas de débito	Controlada	-	-	-	-	3.882	-
CART	Notas de débito	Controlada	-	-	-	-	3.881	-
CLN	JCP/Outros	Controlada	-	1.244	-	-	1.090	-
MetrôRio	Debêntures	Controlada	38.415	498.712	-	-	84.319	-
CRA	Dividendos	Controlada	-	-	-	-	-	-
			38.415	499.956	70.689	332.475	93.172	(62.286)
			Consolidado					
			30/06/2012					
Parte relacionada	Transação	Relação	Ativo		Passivo		Resultado	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Receitas	(Despesas)
Construtora OAS Ltda.	Adiantamento	Acionista direto	76.159	173.529	33.026	-	-	-
			76.159	173.529	33.026	-	-	-

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Partes relacionadas--Continuação

a) Composição--Continuação

				Consolidado					
				31/12/2011					
Parte relacionada	Transação	Relação	Ativo		Passivo		Resultado		
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Receitas	(Despesas)	
OAS Eng. e Part S.A.	Adiantamento	Acionista indireto	-	-	-	-	-	(166.998)	
Construtora OAS Ltda.	Adiantamento	Acionista direto	12.413	9.292	12.505	-	-	(86.996)	
PREVI	Debêntures	Acionista direto	-	-	23.563	110.825	-	(20.762)	
PETROS	Debêntures	Acionista direto	-	-	23.563	110.825	-	(20.762)	
FUNCEF	Debêntures	Acionista direto	-	-	23.563	110.825	-	(20.762)	
			<u>12.413</u>	<u>9.292</u>	<u>83.194</u>	<u>332.475</u>	<u>-</u>	<u>(316.280)</u>	

b) Sumário das transações entre partes relacionadas

- i. O MetrôRio firmou contrato de empreitada em regime de preço global com a Construtora OAS Ltda. para a execução de obras de implantação da futura estação metroviária Uruguai. O regime de execução destes serviços, cujo prazo é de 24 meses, é o de empreitada global, e o preço acordado entre as partes foi de R\$147.563, devendo os pagamentos serem realizados em parcelas mensais, de acordo com a evolução física dos serviços apurada mensalmente. O valor dos serviços em 30 de junho de 2012 somam R\$32.973.
- ii. Em 24 de janeiro de 2011, o MetrôRio firmou contrato de mútuo com a CART no montante de R\$7.000. Este contrato possuía o vencimento em dez dias, com encargos financeiros à taxa 100% do CDI, acrescido de sobretaxa de 0,2% a.m. calculados pro rata die. O contrato foi totalmente quitado em 2 de fevereiro de 2011.
- iii. Em 29 de abril de 2011, o MetrôRio firmou contrato de mútuo com a LAMSA no montante de R\$11.000. Este contrato possuía o vencimento em trinta dias, com encargos financeiros à taxa 100% do CDI, acrescido de sobretaxa de 0,2% a.m. calculados pro rata die. O contrato foi totalmente quitado em 27 de maio de 2011.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Partes relacionadas--Continuação

b) Sumário das transações entre partes relacionadas--Continuação

- iv. Em 06 de janeiro de 2012, a CART firmou contrato de mútuo com a Invepar no montante de R\$30.000. Este contrato possuía o vencimento em 30 dias, com encargos financeiros à taxa 100% do CDI, acrescido de sobretaxa de 0,2% a.m. calculados pro rata die. Em 16 de fevereiro de 2012 essa operação foi liquidada
- v. Em 05 de março de 2012, o MetrôRio firmou contrato de mútuo com a Invepar no montante de R\$100.000. Este contrato possuía o vencimento em treze dias, com encargos financeiros à taxa 100% do CDI, acrescido de sobretaxa de 0,2% a.m. calculados pro rata die. Em 30 de junho de 2012, este contrato já havia sido totalmente quitado.
- vi. Em 21 de junho de 2012, a controlada CRA contratou junto a seus acionistas, OTP e Invepar, contrato de mútuo no montante de R\$ 30.000,00, igualmente divididos entre sócias, R\$ 15.000,00 cada uma, que será sacado em parcelas a critério exclusivo da CRA. O prazo de vencimento do saldo total do contrato terminará em 12 de setembro de 2012, que será corrigido pelo CDI + 0,20% a.m. Até 30 de junho de 2012, foram liberados e pela Invepar e ainda constam em aberto R\$ 2.600 do total de R\$ 5.200,00 disponibilizados.

Remuneração da administração

A remuneração dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da controladora, que incluem os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretores Estatutários, está composta como segue:

Composição	Controladora		
	Diretoria	30/06/2012 Conselhos	Total
Pró-labore	318	387	705
Encargos	151	78	229
Bônus variáveis	437	-	437
Benefícios	45	-	45
Total	951	465	1.416

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Partes relacionadas--Continuação

b) Sumário das transações entre partes relacionadas--Continuação

Remuneração da administração--Continuação

Composição	Controladora		
	30/06/2011		
	Diretoria	Conselhos	Total
Pró-labore	264	364	628
Encargos	125	73	198
Bônus variáveis	364	-	364
Benefícios	42	-	42
Total	795	437	1.232

Adicionalmente, a Companhia, assim como suas controladas, não mantém qualquer dependência econômica, financeira ou tecnológica com fornecedores ou instituições com os quais mantém relação comercial.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos

a) Informações sobre os investimentos da controladora

As participações em controladas, avaliadas pelo método da equivalência patrimonial, foram apuradas de acordo com os balanços patrimoniais das respectivas investidas em cada data-base.

Investida	Participação %	Quantidade de ações em 30/06/2012		Saldos em 31/12/2011			Equivalência patrimonial	Ajustes de conversão	Amortização	Saldos em 30/06/2012
		Ordinárias	Preferenciais	Investimentos	Integralização	Dividendos e JCP				Investimentos
LAMSA	99,99	51.927.403	103.854.827	116.332	-	(49.377)	42.577	-	-	109.532
CLN	91,49	10.463.004	18.257.592	45.416	-	-	2.535	-	-	47.951
CART	99,99	434.691.946	434.691.947	518.021	30.000	-	(18.459)	-	(100)	529.462
METRÓRIO	99,99	848.129.215	-	650.989	594.161	-	(13.730)	-	-	1.231.420
CBN	50,00	38.999.996	-	28.006	2.002	-	(796)	-	-	29.212
CRT	24,91	17.992	3.546	64.784	-	(3.267)	6.646	-	(2.179)	65.984
CRA	50,00	30.000.000	-	29.986	-	-	(1.975)	-	-	28.011
LAMBRA	99,99	248.927.225	-	-	829.172	-	(2.550)	25.885	-	852.507
GRU	45,90	249.381.585	-	-	31.267	-	(6.224)	-	-	25.043
CTO	33,34	10.925.518	-	-	10.926	-	(211)	-	-	10.715
				1.453.534	1.497.528	(52.644)	7.813	25.885	(2.279)	2.929.837

OBS: As informações sobre transações com partes relacionadas e aquisição de novos investimentos estão detalhadas na notas explicativas 8 e 12, respectivamente.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

a) Informações sobre os investimentos da controladora--Continuação

a.1) Outras informações sobre as controladas

	LAMSA		CLN		CART		METRÓRIO		LAMBRA	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Ativo total	766.525	335.921	93.942	94.626	1.524.684	1.451.270	2.573.881	2.540.443	736.659	-
Passivo	656.993	219.589	41.536	44.991	1.000.611	938.738	1.342.461	1.889.454	562.886	-
Patrimônio líquido total	109.532	116.332	52.406	49.635	524.073	512.532	1.231.420	650.989	173.773	-
Capital social	54.118	54.118	48.564	48.564	655.000	625.000	1.344.160	750.000	143.642	-
Resultado do período	42.577	35.465	2.771	2.165	(18.459)	(12.558)	(13.730)	(34.743)	(5.414)	-
	CBN (*)		CRT (*)		CRA (*)		GRU (*)		CTO (*)	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Ativo total	373.677	320.252	184.597	170.142	67.580	61.304	54.670	-	32.136	-
Passivo	315.253	264.239	83.973	83.084	11.557	1.333	111	-	-	-
Patrimônio líquido total	58.424	56.013	100.624	87.058	56.023	59.971	54.559	-	32.136	-
Capital social	82.000	78.000	54.400	45.700	60.000	60.000	34.741	-	32.770	-
Resultado do período	(1.590)	(18.254)	26.679	14.527	(3.947)	-	(6.916)	-	(634)	-

(*) As informações acima de cada Companhia não levam em consideração o percentual de participação da INVEPAR.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

b) MetrôRio

Em 30 de junho de 2012, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 218.676 (R\$ 393.866 em 31 de dezembro de 2011). A Administração da controlada MetrôRio entende que, a partir dos investimentos que estão sendo efetuados para a expansão do sistema metroviário, construção da estação Uruguai, já iniciada, aquisições de 19 novas composições (114 carros metrô), já em fabricação e alguns já entregues, e a modernização das operações, certamente haverá um aumento significativo no número de passageiros pagantes, o que aumentará a geração de caixa operacional e permitirá o pagamento dos passivos.

Adicionalmente, a Administração da Companhia e da controlada MetrôRio têm atuado ativamente na avaliação e substituição das fontes de financiamento, visando o alongamento do perfil da dívida e a melhora dos indicadores financeiros. Caso o alongamento do perfil da dívida e a geração de caixa operacional não sejam suficientes, a Companhia efetuará o aporte de recursos necessários à manutenção das atividades da Companhia.

b1) Aportes de capital

Em 11 de março de 2011 a INVEPAR subscreveu e integralizou na controlada MetrôRio R\$ 55.000, representados por 59.288.448 ações ordinárias, sendo (i) R\$ 35.000 por meio de aporte e (ii) R\$ 20.000 da integralização do AFAC realizado em 27 de março de 2009.

Em 28 de março de 2011 a INVEPAR subscreveu e aportou na controlada MetrôRio R\$ 15.000, representados por 16.296.165 ações ordinárias.

Em 15 de julho de 2011, a INVEPAR subscreveu e integralizou na controlada MetrôRio R\$ 30.000 representados por 32.530.532 ações ordinárias.

Em 02 de março de 2012, a INVEPAR subscreveu e integralizou na controladas MetrôRio R\$80.000, mediante a emissão de 90.014.070 (noventa milhões, quatorze mil e setenta) ações ordinárias, ao valor de R\$0,888749946 por ação.

Em 29 de junho de 2012, a INVEPAR integralizou R\$514.160, mediante a emissão de 598.769.564 (quinhentas e noventa e oito milhões, setecentas e sessenta e nove mil, quinhentas e sessenta e quatro) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

c) CART

Em 30 de junho de 2012, a CART apresenta capital circulante negativo de R\$ 401.756 (R\$ 34.866 em 31 de dezembro de 2011), proveniente dos compromissos assumidos com o pagamento de principal e juros sobre empréstimos e debêntures, captado para os investimentos assumidos no contrato de concessão. A administração da controlada entende que os recursos que serão obtidos através do aporte de capital e liberações programadas no Contrato de Empréstimo Sênior junto ao BNDES, assim como aumento no tráfego da via após as melhorias que estão sendo efetuadas e a obtenção de receitas acessórias o que aumentará a sua geração de caixa operacional e permitirá o pagamento de seus passivos.

c.1) Aporte de capital

Em 28 de março de 2011 a INVEPAR subscreveu e aportou na controlada CART R\$ 25.000, representados por 19.871.297 ações ordinárias e 19.871.297 ações preferenciais.

Em 29 de junho de 2011, a Invepar subscreveu na CART o montante de R\$ 17.000, mediante a emissão de 13.836.879 ações ordinárias e 13.836.879 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal. Tal montante foi totalmente integralizado nesta mesma data, à vista, com crédito dos recursos em conta corrente bancária da CART.

Em 15 de julho de 2011, a INVEPAR subscreveu e integralizou na controlada CART R\$ 39.000, representados por 31.743.657 ações ordinárias e 31.743.657 ações preferenciais.

Em 21 de dezembro de 2011, a Invepar subscreveu e integralizou na CART R\$ 32.000, mediante emissão de 26.573.362 ações ordinárias e 26.573.362 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

Em 30 de abril de 2012 a Invepar subscreveu e integralizou na CART R\$55.000, mediante emissão de 481.338.902 ações ordinárias e 481.338.902 ações preferenciais, todas sob a forma nominativa e sem valor nominal. Até 30 de junho de 2012 foi integralizado o montante de R\$30.000, sendo o saldo restante de R\$ 25.000 integralizado em 17 de julho de 2012.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

d) LAMSA

Em 30 de junho de 2012, a controlada LAMSA apresenta capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 181.483 (R\$ 198.649 em 31 de dezembro de 2011), devido ao alto investimento assumido em 2010, conforme o 11º aditivo do contrato de concessão(R\$ 254.000) e a não estruturação completa de suas fontes de financiamento, o que já vem sendo trabalhado pela administração da Companhia que visa alongar o perfil da dívida. Com o 11º aditivo, a controlada LAMSA estendeu o prazo da concessão por 15 anos, prazo em que irá recuperar o investimento.

e) CBN

e.1) Aportes de capital

Em 01 de novembro de 2011, a Invepar subscreveu e integralizou na CBN o montante de R\$ 4.000, mediante a emissão de 4.000.000 (quatro milhões) de ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 1 (um real), integralizadas em moeda corrente do país.

f) CRT

O capital circulante líquido (CCL) em 30 de junho de 2012 foi negativo em R\$ 12.430 (R\$ 9.592 em 31 de dezembro de 2011) em função dos impactos financeiros, decorrentes do sinistro ocorrido em janeiro de 2011, motivado pelas fortes chuvas que se abateram na região serrana do Rio de Janeiro. A renovação da apólice de seguro da rodovia foi onerada pelas condições adversas. A regulação do sinistro (reembolso da seguradora das obras já realizadas pela companhia em função das chuvas) encontra-se em processo de análise, com liberações por parte do resseguro/segurador ocorrendo após análise/validação entre os peritos nomeados por estes e os técnicos e consultores da Companhia.

A Companhia está estudando junto ao mercado opções de financiamento de longo prazo para obras, que por ventura, não venham a ser cobertas pelo seguro, uma vez que os danos estimados preliminarmente superam o valor da apólice. A Companhia poderá reduzir temporariamente seu fluxo de dividendos e remuneração das debêntures para atender eventuais necessidades de caixa decorrentes da regulação do sinistro citado acima.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

g) CRA

g.1) Proposta vencedora

Em 14 de abril de 2011, o Consórcio SUAPE Rodovias, integrado pela INVEPAR e pela Odebrecht Transport Participações S.A., em iguais participações, apresentou proposta vencedora da licitação promovida pelo Governo do Estado de Pernambuco, nos termos do Edital de Concessão nº 001/2010, para a operação, manutenção e exploração, por meio da cobrança de pedágio do Complexo Viário e Logístico de SUAPE - Express Way, promovendo o desenvolvimento e implementação de soluções de integração entre o Porto de SUAPE e as indústrias e acessos rodoviários nele situados, onde ocorrerão investimentos da ordem de R\$ 300.000 ao longo dos 35 anos de concessão.

g.2) Aportes de capital

Em 10 de junho de 2011 e 14 de julho de 2011 a INVEPAR aportou os montantes de R\$ 3.000 e R\$ 27.000, respectivamente, na CRA. Em 18 de julho de 2011, CRA assinou o contrato da Concessão com o poder concedente.

h) GRUPAR

h.1) Proposta vencedora

Em 06 de fevereiro de 2012, a INVEPAR venceu, em consórcio com a Airports Company South Africa Soc Limited - ACSA, o leilão da concessão de serviços públicos para construção parcial, manutenção e exploração do Aeroporto Internacional Governador André Franco Montoro, na Cidade de Guarulhos em São Paulo. Para explorar a concessão foi criada a Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A. - "GRU" da qual o Consorcio INVEPAR - ACSA, através da Aeroporto de Guarulhos Participações S.A. - "GRU PAR", possui 51% (sendo 90% da INVEPAR e 10% da ACSA) e 49% são detidos pela Infraero, conforme o edital da licitação.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

h) GRUPAR--Continuação

h.1) Proposta vencedora--Continuação

A concessão terá prazo de 20 anos e além dos investimentos requeridos, o consorcio se comprometeu a pagar através da GRU o montante de R\$16.213.000, que será atualizado pelo IPCA e amortizado anualmente pelo período da concessão (20 anos). Cabe à INVEPAR o montante de R\$ 7.457.980, proporcional à sua participação no capital da GRU.

O resultado do leilão foi homologado no dia 09 de abril de 2012 pela Agencia Nacional de Aviação Civil - ANAC e a assinatura do contrato foi efetivada em 14 de junho de 2012. Até a presente data não ocorreram gastos relevantes neste investimento.

h.2) Aporte de capital

Em 25 de abril de 2012 a INVEPAR subscreveu na GRU PAR, 9.000 (nove mil) ações ordinárias e nominativas, no valor total de R\$ 9 (nove mil reais), tendo integralizado 1.000 (mil) ações ordinárias e nominativas, no valor total de R\$ 1 (hum mil reais).

Em 21 de maio de 2012 a INVEPAR subscreveu e integralizou na GRUPAR 3.125.787.819 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, na proporção de sua participação na controlada, totalizando R\$ 31.267.

i) LAMBRA

Em 21 de março de 2012, a Invepar passou a ser controladora da V.P.R. Brasil Participações S.A. ("VPR) com 100% do capital social da mesma, por meio da subscrição e integralização de ações da OAS. S.A. que era a única titular das ações representativas do patrimônio da VPR.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

i) LAMBRA--Continuação

A Invepar herdou da extinta VPR Brasil Participações S.A., 100% do capital social da Linea Amarilla Brasil Participações S.A. ("LAMBRA"), que por sua vez, já havia adquirido o controle, ainda em 2010, da Línea Amarilla S.A.C. ("LAMSAC"), uma sociedade com sede no Peru, constituída em 06 de outubro de 2009 com objeto social de construção e exploração de uma via expressa na região metropolitana de Lima, conforme contrato de concessão firmado em 12 de novembro de 2009 junto a Municipalidad Metropolitana de Lima, no Peru, tendo a referida concessão um prazo de 30 anos.

j) CTO

j.1) Proposta vencedora

Em 20 de abril de 2012 foi constituída a Concessionária Transolímpica S.A. que será a empresa responsável pela implantação, operação, manutenção, monitoramento, conservação, e realização de melhorias do corredor viário expreso denominado Ligação Transolímpica, que ligará as regiões da Avenida Brasil, em Magalhães Bastos, à Avenida Salvador Allende, em Jacarepaguá, estando sua implantação está prevista no Plano Olímpico da Rio 2016, pois fará conexão entre os centros olímpicos da Barra da Tijuca e de Deodoro.

Em 26 de abril de 2012, foi celebrado o Contrato de Concessão da Ligação Transolímpica entre a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro na qualidade de Poder Concedente e a Concessionária Transolímpica S.A., nos termos do Edital de Concorrência Pública n° 44/2011 da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

j) CTO--Continuação

j.2) Aportes de capital

Em 20 de abril de 2012 a INVEPAR subscreveu o montante de R\$ 4.001 na forma de 4.000.800 ações ordinárias, na proporção de sua participação na controlada em conjunto, integralizando imediatamente 10% deste valor.

Em 5 de junho de 2012 a INVEPAR subscreveu e integralizou o montante de R\$6.925 na forma de 6.924.718 ações ordinárias, na proporção de sua participação na controlada em conjunto, totalizando R\$10.926.

k) Participações indiretas

Em 31 de janeiro de 2007, a controlada MetrôRio adquiriu uma empresa inoperante, MASU 9, visando ter uma subsidiária para desenvolver atividades acessórias. A referida empresa continua inoperante, não gera receita e não possui contingências, compromissos, avais ou garantias em favor de terceiros.

Em 10 de outubro de 2008, a controlada MetrôRio constituiu subsidiária no exterior, chamada Citpax LLC, com participação integral em seu capital, com o objetivo principal de: (a) buscar novos padrões tecnológicos para o aperfeiçoamento das operações do MetrôRio; (b) servir como centro de supervisão para eventuais transferências de tecnologia e serviços contratados junto a prestadores de serviços sediados no exterior; e (c) coordenar esforços para a exploração, via subsidiária, de serviços de transporte de passageiros no exterior.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

k) Participações indiretas--Continuação

A CITPAX é contabilizada de acordo com o CPC 02 (R2) - Efeitos de mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis tendo seus ativos, passivos e resultados integrados às informações trimestrais da investidora. Os ativos e passivos de tais controladas indiretas em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 estão abaixo demonstrados:

	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Ativo		
Caixa e equivalente de caixa	611	4.475
Adiantamento a fornecedores	2.218	2.757
Outros	11.497	6.197
Total do ativo	14.326	13.429
Passivo		
Contas a pagar MetrôRio	3.369	3.369
Outras contas a pagar	2.374	2.839
	5.743	6.208
Patrimônio líquido		
Capital social	19.222	15.349
Prejuízos acumulados	(10.639)	(8.128)
	8.583	7.221
Total do passivo e patrimônio líquido	14.326	13.429

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Combinação de negócios

Em Assembleia Geral Extraordinária de 21 de março de 2012 os acionistas deliberaram a incorporação por parte da Invepar da VPR Brasil Participações S.A. ("VPR"), com a emissão de 17.429.354 novas ações ordinárias e 34.858.708 novas ações preferenciais.

A Invepar herdou da extinta VPR Brasil Participações S.A., 100% do capital social da Linea Amarilla Brasil Participações S.A. ("LAMBRA"), que por sua vez, já havia adquirido o controle, ainda em 2010, da Línea Amarilla S.A.C. ("LAMSAC"), uma sociedade com sede no Peru, constituída em 06 de outubro de 2009 com objeto social de construção e exploração de uma via expressa na região metropolitana de Lima, conforme contrato de concessão firmado em 12 de novembro de 2009 junto a Municipalidad Metropolitana de Lima, tendo a referida concessão um prazo de 30 anos.

Considerando o valor correspondente ao patrimônio líquido contábil da LAMBRA (R\$ 396.633 em 21 de março de 2012, data da incorporação da VPR (única acionista da Lambra) pela INVEPAR) e o valor justo de seus ativos e passivos na aplicação das disposições emanadas do Pronunciamento Técnico - CPC 15 - Combinação de negócios o montante de R\$ 432.539 foi alocado em direito de concessão, como assim concluiu o laudo de avaliação emitido por empresa especializada contratada para a mensuração do valor justo dos ativos e passivos adquiridos.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada pelo período da concessão, considerando se tratar de ativo intangível com prazo de vida útil definida.

11. Informações por segmento de negócios

A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base na divisão de sua gestão e tendo como critério as áreas de atuação de cada uma, sendo agrupados da seguinte forma: (i) concessões rodoviárias; (ii) transportes urbanos; (iii) concessões aeroportuárias; e (iv) administração central.

A Companhia possui relatórios gerenciais que permitem segregar de forma confiável as receitas, custos e resultados por empresa. A receita gerada pelos segmentos operacionais reportados é oriunda, principalmente, do recolhimento de tarifas de pedágio nas concessões rodoviárias e venda de bilhetes para os usuários da concessão metroviária.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Informações por segmento de negócios--Continuação

As informações por segmento de negócios, revisadas pela Administração da Companhia e correspondentes aos trimestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011 são as seguintes:

	30/06/2012					Consolidado
	Concessões rodoviárias	Transportes urbanos	Concessões Aeroportuárias	Administração central	Eliminações	
Receita de serviços	251.189	250.608	-	-	-	501.797
Receita de construção	222.825	34.147	-	-	-	256.972
Receita total	474.014	284.755	-	-	-	758.769
Custo de serviços	(116.438)	(164.758)	-	-	-	(281.196)
Custo de construção	(221.518)	(33.476)	-	-	-	(254.994)
Lucro bruto	136.058	86.521	-	-	-	222.579
Despesas gerais e administrativas	(48.829)	(35.396)	(7.043)	(32.865)	-	(124.133)
Equivalência patrimonial	-	-	-	7.813	(7.813)	-
Outras receitas (despesas) operacionais	214	(3.093)	-	(48)	-	(2.927)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	87.443	48.032	(7.043)	(25.100)	(7.813)	95.519
Receitas financeiras	6.572	97.589	350	63.303	(39.730)	128.084
Despesas financeiras	(58.598)	(162.518)	-	(33.456)	39.730	(214.842)
Resultado antes dos impostos	35.417	(16.897)	(6.693)	4.747	(7.813)	8.761
Imposto de renda e contribuição social	(7.415)	3.168	(111)	(5.485)	-	(9.843)
Resultado antes da participação dos acionistas não controladores	28.002	(13.729)	(6.804)	(738)	(7.813)	(1.082)
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	(112)	-	456	344
Resultado Líquido do período	28.002	(13.729)	(6.916)	(738)	(7.357)	(738)
Informações suplementares						
Depreciação e amortização	(39.936)	(55.177)	-	(2.683)	-	(97.796)
Investimento em controladas	145	-	-	2.929.837	(2.929.837)	145
Ativo total	3.401.969	2.573.881	54.670	3.804.217	(2.262.033)	7.572.704
Passivo - PL	2.446.353	1.342.461	111	12.791	(54.409)	3.747.307

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Informações por segmento de negócios--Continuação

	30/06/2011				
	Concessões rodoviárias	Transportes urbanos	Administração central	Eliminações	Consolidado
Receita de serviços	209.590	214.799	-	-	424.389
Receita de construção	201.758	36.089	-	-	237.847
Receita total	411.348	250.888	-	-	662.236
Custo de serviços	(104.165)	(147.925)	-	-	(252.090)
Custo de construção	(196.957)	(34.854)	-	-	(231.811)
Lucro bruto	110.226	68.109	-	-	178.335
Despesas gerais e administrativas	(32.391)	(41.918)	(13.717)	-	(88.026)
Equivalência patrimonial	-	-	(13.530)	13.530	-
Outras receitas (despesas) operacionais	243	90	-	-	333
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	78.078	26.281	(27.247)	13.530	90.642
Receitas financeiras	5.088	29.876	44.541	(44.627)	34.878
Despesas financeiras	(54.530)	(106.994)	(43.412)	44.627	(160.309)
Resultado antes dos impostos	28.636	(50.837)	(26.118)	13.530	(34.789)
Imposto de renda e contribuição social	(7.239)	16.094	-	-	8.855
Resultado antes da participação dos acionistas não controladores	21.397	(34.743)	(26.118)	13.530	(25.934)
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	-	(184)	(184)
Resultado líquido do período	21.397	(34.743)	(26.118)	13.346	(26.118)
Informações suplementares					
Depreciação e amortização	30.372	46.665	351	-	77.388
Investimento em controladas	145	-	1.375.088	(1.375.088)	145
Ativo total	1.829.631	2.460.591	1.885.464	(1.824.102)	4.351.584
Passivo - PL	1.171.891	1.792.460	528.608	(502.658)	2.990.301

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado

	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação %	Saldo em 31/12/2011	Adições	Baixas	Transf.	Saldo em 30/06/2012
Custo						
Etiquetas eletrônicas	6,6	6.504	56	-	-	6.560
Instalações	13,6	3.706	152	-	-	3.858
Máquinas e equipamentos	9,2	36.407	2.438	(40)	50	38.855
Móveis e utensílios	9,2	11.484	442	(8)	-	11.918
Veículos	19,1	8.989	433	(180)	-	9.242
Benfeitorias em máquinas e veículos de terceiros	11,5	134.339	1.475	-	5.589	141.403
Benfeitorias em prédios e instalações de terceiros	6,8	75.514	4.805	-	1.331	81.650
Equipamentos de informática	19,6	39.653	2.208	(401)	-	41.460
Peças sobressalentes		12.107	8.026	-	(6.970)	13.163
Imobilizado em andamento		21.268	3.853	-	-	25.121
Adiantamento a fornecedores		5.468	2.900	-	-	8.368
Outros		2.883	59	-	-	2.942
Total		358.322	26.847	(629)	-	384.540
Depreciação acumulada						
Etiquetas eletrônicas		(5.987)	(93)	-	-	(6.080)
Instalações		(1.308)	(263)	-	-	(1.571)
Máquinas e equipamentos		(12.767)	(2.337)	42	-	(15.062)
Móveis e utensílios		(5.333)	(702)	2	-	(6.033)
Veículos		(6.372)	(1.498)	78	-	(7.792)
Benfeitorias em máquinas e veículos de terceiros		(93.287)	(12.594)	-	-	(105.881)
Benfeitorias em prédios e instalações de terceiros		(1.630)	(308)	-	-	(1.938)
Equipamentos de informática		(19.126)	(4.271)	30	-	(23.367)
Outros		(2.016)	(162)	-	-	(2.178)
Total		(147.826)	(22.228)	152	-	(169.902)
Imobilizado líquido		210.496	4.619	(477)	-	214.638

De acordo com o IAS 36, "Redução ao Valor Recuperável de Ativos", os itens do ativo imobilizado, que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A Administração efetuou análise do correspondente desempenho operacional e financeiro de seus ativos quando do encerramento do trimestre de junho de 2012, não identificando necessidade de reconhecimento de qualquer perda por conta de redução ao valor recuperável de ativos.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Intangível

	Saldo em 31/12/2011	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30/06/2012
Custo					
Software	17.522	7.476	(86)	-	24.912
Concessão de serviços públicos					
Outorga principal (a)	311.389	-	-	-	311.389
Outorga suplementar (b)	162.940	-	-	-	162.940
Outorga principal e suplementar (c)	867.120	62.702	-	-	929.822
Outorga ARTESP (d)	634.000	-	-	-	634.000
Direito de concessão - LAMSA (e)	314.141	23.042	-	-	337.183
Direito de concessão - CLN (e)	94.478	130	-	-	94.608
Direito de concessão - CART (e)	759.433	65.658	(1.290)	-	823.801
Direito de concessão - CBN (e)	133.050	41.361	-	-	174.411
Direito de concessão - CRT (e)	66.772	5.358	(61)	(13)	72.056
Direito de concessão - MetrôRio (f)	932.843	-	-	-	932.843
Direito de concessão - CART (g)	5.957	-	-	-	5.957
Direito de concessão - CRA (e)	19.421	11.385	(381)	-	30.425
Direito de concessão - LAMBRA (e)	-	218.127	-	-	218.127
Direito de concessão - CRT (até 2021) (h)	47.931	-	-	-	47.931
Direito de concessão - CTO	-	10.134	-	-	10.134
Direito de concessão - LAMBRA	-	675.901	-	-	675.901
Outros	2.031	813	-	13	2.857
Total	4.369.028	1.122.087	(1.818)	-	5.489.297
Amortização					
Software	(8.446)	(1.192)	41	14	(9.583)
Concessão de serviços públicos:					
Outorga principal (até 2018)	(164.555)	(5.436)	-	-	(169.991)
Outorga suplementar (até 2018)	(34.204)	(2.094)	-	-	(36.298)
Outorga principal e suplementar (até 2038)	(53.201)	(14.558)	-	-	(67.759)
Outorga ARTESP (até 2039)	(58.029)	(10.544)	(335)	-	(68.908)
Direito de concessão - LAMSA (até 2038)	(11.429)	(3.139)	-	-	(14.568)
Direito de concessão - CLN (até 2035)	(8.718)	(1.848)	-	-	(10.566)
Direito de concessão - CART (até 2039)	(37.963)	(14.200)	1.611	-	(50.552)
Direito de concessão - MetrôRio (até 2038)	(88.573)	(16.039)	-	-	(104.612)
Direito de concessão - CBN (até 2035)	(3.424)	(2.815)	-	-	(6.239)
Direito de concessão - CRT (até 2021)	(30.992)	(1.479)	51	(10)	(32.430)
Direito de concessão - CRT (até 2021) (h)	(4.833)	(2.179)	-	-	(7.012)
Outros	(164)	(45)	14	(4)	(199)
Total	(504.531)	(75.568)	1.382	-	(578.717)
Intangível líquido	3.864.497	1.046.519	(436)	-	4.910.580

(a) Decorrente do direito de outorga principal para o primeiro período de concessão da controlada MetrôRio (até 27 de janeiro de 2018): O montante contabilizado referente ao Ativo intangível - Outorga principal, de R\$ 311.389, é referente ao direito da Outorga principal de exploração da Concessão para o período até 27 de janeiro de 2018.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Intangível--Continuação

- (b) O montante contabilizado referente ao Ativo intangível - Outorga suplementar, de R\$162.940, é referente ao direito da Outorga suplementar de exploração da Concessão para o período até 27 de janeiro de 2018. O valor contabilizado reflete os termos do 13º Parágrafo da 22ª Cláusula do 6º Aditivo. Tal Aditivo definiu o preço do direito da Outorga suplementar e, conseqüentemente, este passou a ser reconhecido no Ativo intangível.
- (c) Decorrente do direito de outorga principal e suplementar para o segundo período de concessão da controlada MetrôRio (de 28 de janeiro de 2018 até 27 de janeiro de 2038): Através do 6º Aditivo, o MetrôRio e o poder concedente acordaram, dentre outras medidas, prorrogar, sob condição resolutiva, o prazo do Contrato, passando a Concessão a vigorar até 27 de janeiro de 2038. A prorrogação da Concessão se deu em contrapartida a investimentos a serem realizados pela Concessionária, conforme os termos do Parágrafo 3º da Cláusula 9ª do Aditivo. Conforme esses investimentos são realizados pela controlada MetrôRio, são reconhecidos no ativo intangível.
- (d) Pelo direito de exploração do sistema rodoviário compreendido pelas rodovias SP-270, SP-225, SP-327 e acessos, durante o prazo de 30 anos, a controlada CART, com a assinatura do contrato de concessão, se comprometeu a desembolsar o valor R\$ 634.000 em conta a favor do DER/SP, a título de outorga fixa.
- (e) Direitos de concessão decorrentes dos investimentos realizados por cada controlada na infraestrutura da concessão, obrigações dos respectivos contratos de concessão.
- (f) Direito de concessão obtido na aquisição de controle do Metrô-Rio: O valor do direito de concessão adquirido foi determinado com base em laudo elaborado por empresa independente para determinação do valor justo dos respectivos ativos e passivos adquiridos.
- (g) Direito de concessão obtido na aquisição do controle da CART: O valor do direito de concessão foi determinado com base em laudo elaborado por empresa independente para determinação do valor justo dos ativos e passivos adquiridos.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Intangível--Continuação

- (h) Em 28 de maio de 2010, a Construtora OAS subscreveu, a valor de mercado, 2.867.545 ações ordinárias e 5.735.090 ações preferenciais de emissão da INVEPAR, avaliadas no montante total de R\$ 64.172, a serem integralizadas mediante a transferência para a titularidade da Companhia de 17.992 ações ordinárias e 3.545 ações preferenciais de emissão da Concessionária Rio Teresópolis (CRT). Para a concretização de tal operação era necessária à anuência do poder concedente, o que ocorreu no dia 02 de dezembro de 2010. Sendo assim, em 20 de dezembro de 2010 as ações de emissão da CRT detidas pela Construtora OAS foram transferidas para a INVEPAR. Após tal operação, a Companhia passou a ser detentora de ações da CRT que representam 36,88% do capital votante e 24,91% do capital total.

Considerando que o valor correspondente à participação da INVEPAR no patrimônio líquido contábil da CRT em 31 de dezembro de 2010 era de R\$ 16.241, o excedente apurado de R\$ 47.931 foi alocado em direito de concessão como assim concluiu o laudo de avaliação de empresa especializada contratada para a mensuração do valor justo dos ativos e passivos adquiridos.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada pelo período da concessão, considerando se tratar de ativo intangível com prazo de vida útil definida.

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são como segue:

► **Receitas**

As receitas foram projetadas pelo período da concessão, considerando o crescimento da base de clientes da Unidade Geradora de Caixa.

► **Custos e despesas operacionais**

Os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da controlada bem como, com o crescimento das receitas.

► **Investimentos de capital**

Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a infraestrutura necessária para viabilizar a oferta dos serviços, com base, principalmente, nas obrigações contratuais e no histórico da concessão.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Intangível--Continuação

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da controlada e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

O teste de recuperação dos ativos intangíveis da Companhia não resultou na necessidade de reconhecimento de perda no trimestre findo em 30 de junho de 2012, visto que o valor estimado de mercado é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação.

14. Empréstimos e financiamentos

Instituição financeira	Tipo	Venc.to.	Indexador	Encargos anuais	Circulante	Não circulante	30/06/2012	31/12/2011
HSBC, BNB, Bradesco, CEF, Santander	Capital de giro e conta garantida	Abr/12 a	CDI	+1,51% a	32.617	15.202	47.819	41.569
		Abr/16		+15,00%				
BNB, Desembahia, BCP, Interbank	Outros	Nov/17 a	TJLP	+3,00% a	4.889	550.598	555.487	494.417
		Ago/31		+10,00%				
BNDES	Direto	Mai/15 a	TJLP	+1,72% a	51.021	401.683	452.704	406.941
		Out/24		+2,02%				
CEF, Calyon	Financiamento	Nov/16 a	TR, USD	+3,44% a	5.535	265.471	271.006	271.403
		Jun/34		+8,25%				
BNDES	Sênior	Jul/17 a	TJLP, IPCA	+1,80% a	45.822	467.214	513.036	473.096
		Mar/24		+2,80%				
				Ajuste a valor presente	(1.816)	(904)	(2.720)	(2.000)
Total					<u>138.068</u>	<u>1.699.264</u>	<u>1.837.332</u>	<u>1.685.426</u>

Segue abaixo a composição dos empréstimos e financiamentos de longo prazo por ano de vencimento:

2013	82.907
2014	172.032
2015	175.080
2016	167.604
2017	151.400
2018 em diante	950.241
	<u>1.699.264</u>

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Garantias e cláusulas restritivas financeiras

Em 30 de junho de 2012:

- ▶ R\$ 449.093 do saldo devedor é garantido por aval da INVEPAR.
- ▶ R\$ 254.412 do saldo devedor não tem garantias
- ▶ R\$ 393.258 do saldo devedor é garantido por Cessão fiduciária dos direitos creditórios, constituição de carta e fiança Invepar
- ▶ R\$ 28.735 do saldo devedor são garantidos por carta fiança.
- ▶ R\$ 502.202 do saldo devedor é garantido por o penhor da totalidade das ações da CART e a cessão fiduciária dos direitos creditórios e dos direitos emergentes da concessão e cessão fiduciária dos direitos creditórios da conta centralizadora, que são compartilhados com as debêntures que foram emitidas em janeiro de 2011. Além do aval da Invepar durante o período de 2 anos e cessão fiduciária dos direitos creditórios da conta reserva, não compartilhados com os debenturistas. Possui cláusula restritiva financeira, como segue: ICSD $\geq 1,2$ e PL/ Ativo total $\geq 20\%$ da CART, a qual foi plenamente atendida.
- ▶ R\$ 57.630 do saldo devedor são garantidos por Cessão fiduciária dos direitos creditórios e constituição de conta-reserva Possui cláusula restritiva financeira, como segue: EBITDA/Despesas Financeiras Líquidas superior ou igual a 2,0. Em função das disposições do item 74 do CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, o MetrôRio, por não ter atingido o referido índice exigido em contrato, procedeu à reclassificação do montante passivo de R\$ 12.039, do não circulante para o circulante.
- ▶ R\$ 18.702 em empréstimos são garantidos por Penhor da totalidade das ações ordinárias da CLN, fiança da Invepar, fundo de liquidez, cessão fiduciária dos direitos creditórios e cessão de indenização em caso de perda de arrecadação.
- ▶ R\$ 133.300 do saldo é garantido por penhor de ações da CBN, cessão fiduciária e vinculação de direitos emergentes, cessão fiduciária e vinculação de direitos creditórios, fundo de liquidez em conta reserva e contrato de suporte de acionistas.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Debêntures

a) Invepar

Em 15 de março de 2010, foram emitidas e subscritas 900 debêntures simples, não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$ 500, perfazendo o valor total de R\$450.000. A oferta pública, com esforços restritos de colocação de debêntures, foi aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária da INVEPAR realizada em 04 de março de 2010. Os recursos foram utilizados para integralização de debêntures privadas emitidas pela controlada MetrôRio, que utilizará estes recursos na execução de seu plano de investimentos e expansão. A Invepar quitou integralmente este passivo junto a seus debenturistas no 1º trimestre de 2012 (R\$ 537.549 em 31 de dezembro de 2011).

b) CRT

Em 31 de dezembro de 2001, a controlada em conjunto CRT emitiu debêntures no montante de R\$ 62.963 mil, sendo R\$ 12.949 referente ao valor nominal e R\$ 50.014 referente ao prêmio, tendo sido comercializado o total de R\$ 37.287 mil, sendo R\$ 7.668 mil referente ao valor nominal e R\$ 26.919 referente ao prêmio de emissão. Tais debêntures foram emitidas com prêmio de R\$ 2,1653 por título na data de emissão e são remuneradas com base no lucro da CRT. As debêntures poderão ser convertidas em ações preferenciais classe A da CRT, nos termos e condições constantes da escritura e no prospecto de Emissão.

<u>Debenturistas</u>	<u>Moeda</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Principal</u>	<u>Saldo 30/06/2012</u>
REAL GRANDEZA	R\$	20/02/2021	3.611	3.611
FUNTERRA	R\$	20/02/2021	390	390
PRECE	R\$	20/02/2021	3.434	3.434
FAPES	R\$	20/02/2021	2.857	2.857
GEIPREV	R\$	20/02/2021	390	390
			<u>10.682</u>	<u>10.682</u>

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Debêntures--Continuação

b) CRT--Continuação

Avaliação de conversões futuras

Levando em consideração as cláusulas constantes da escritura de emissão de debêntures, em 30 de junho de 2012 foi feita a avaliação por meio do valor justo, da opção de conversão definida na referida escritura, com base na melhor estimativa decorrente do modelo econômico utilizado para esta avaliação e demais variáveis previstas na escritura de debêntures na data de encerramento das informações trimestrais. A administração concluiu ser nulo o valor justo das opções, em função de que a conversão das debêntures em ações não se mostra ideal. Em razão das premissas utilizadas para estes cálculos poderem variar ao longo do tempo a estimativa do valor justo poderá variar comparativamente aos valores reais no futuro.

c) CART

Em 24 de janeiro de 2011, foram emitidas e subscritas 40 debêntures não conversíveis em ações no valor de R\$ 10.000 cada, remuneradas a 116,5% do CDI com vencimento para 24 de janeiro de 2013. Tais debêntures foram captadas pelo Banco Bradesco e HSBC, conforme quadro abaixo:

<u>Debenturistas</u>	<u>Moeda</u>	<u>Encargos anuais</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Principal</u>	<u>Juros</u>	<u>Saldo em 30/06/2012</u>
Banco do Bradesco	R\$	116,5% do CDI	24/01/2013	300.000	14.190	314.190
HSBC	R\$	116,5% do CDI	24/01/2013	100.000	4.730	104.730
				<u>400.000</u>	<u>18.920</u>	<u>418.920</u>

As debêntures têm como garantias o penhor da totalidade das ações da CART e a cessão fiduciária dos direitos creditórios e dos direitos emergentes da concessão e cessão fiduciária dos direitos creditórios da conta centralizadora, que são compartilhados com o financiamento do BNDES. Possui cláusula restritiva financeira, como segue: ICSD \geq 1,2 e PL/ Ativo total \geq 20%. As cláusulas restritivas foram atendidas.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Debêntures--Continuação

d) LAMSA

Em 10 de janeiro de 2012, a Companhia emitiu 18.000 debêntures, não conversíveis em ações, em série única, com valor nominal unitário de R\$ 10 cada, perfazendo o montante de R\$ 180.000. Sobre as debêntures incidirão juros remuneratórios equivalentes a 107,50% da variação acumulada das taxas médias diárias dos depósitos interfinanceiros - DI, com vencimento em 04 de janeiro de 2013, para fazer face aos investimentos decorrentes do aditivo ao contrato de concessão.

<u>Debenturistas</u>	<u>Moeda</u>	<u>Encargos anuais</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Principal</u>	<u>Juros</u>	<u>Saldo em 30/06/2012</u>
Banco do Brasil S.A.	R\$	107,5% do CDI	04/01/2013	180.000	8.336	188.336
Caixa Econômica Federal	R\$	9,5% + TR	31/05/2027	386.722	2.796	389.518
				566.722	11.132	577.854

e) METRÔRIO

Em 14 de março de 2012, foram subscritas 10.000 debêntures, não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$10 (dez mil reais), perfazendo o valor total de R\$100.000 (cem milhões de reais). Sobre as debêntures incidirão juros remuneratórios equivalentes à variação acumulada das taxas médias diárias dos depósitos interfinanceiros - DI, acrescidas de 1,50% a.a. com vencimento em 14 de março de 2014. Os recursos oriundos da captação serão destinados para a quitação de dívidas vincendas da Companhia.

As Debêntures são objeto de Oferta Restrita, sob regime de garantia firme de colocação e melhores esforços de colocação a serem outorgados à Companhia pelo HSBC Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A, sendo R\$50.000 em regime de garantia firme de colocação e R\$50.000 em regime de melhores esforços de colocação. O prazo máximo para colocação das Debêntures pela Emissora será de 60 dias, contatos da data de emissão.

Em 03 de maio de 2012 foi celebrado o Termo de Adesão ao Contrato de Coordenação e Distribuição Pública da 2ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da espécie Quirografária, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos da Companhia.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Debêntures--Continuação

e) METRÔRIO--Continuação

Conforme Termo de Adesão fica estabelecido que a Caixa Econômica Federal realizará a colocação das Debêntures ofertadas, sob o regime de garantia firme de colocação para o montante de R\$50.000, representando 5.000 Debêntures.

Em 31 de maio de 2012, foi desembolsado pela Caixa Econômica Federal à Companhia o montante de R\$50.000.

Debenturistas	Moeda	Encargos anuais	Vencimento	Principal	Juros	Saldo em 30/06/2012
HSBC	R\$	CDI + 1,50%	14/03/2014	100.000	2.980	102.980
				100.000	2.980	102.980

16. Concessão de serviço público

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Circulante		
Outorga principal (a)	185.596	183.123
Outorga principal e suplementar (a)	167.037	164.810
Outorga variável CART	481	536
	353.114	348.469
Não circulante		
Outorga principal (a)	1.453	1.354
Outorga suplementar (b)	49.942	55.745
Outorga principal e suplementar (a)	1.308	1.219
Provisão para obrigação contratual (c)	89.622	-
	142.325	58.318
Total	495.439	406.787

- (a) Refere-se ao ônus da concessão da controlada MetrôRio, assumido no processo de licitação, repactuado através dos termos do Aditivo, determinado com base no valor devido ao Poder Concedente através da realização de investimentos. Com base no Aditivo, o saldo de R\$ 187.049 em 30 de junho de 2012 será pago pela

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

controlada MetrôRio em dação através da aquisição de carros metrô até janeiro de 2018.

16. Concessão de serviço público--Continuação

- (b) De acordo com o Parágrafo 9º, da Cláusula 1ª do Contrato, o Poder Concedente tem direito de revisão do preço da Outorga da controlada MetrôRio no evento da realização das expansões descritas nos Parágrafos 6º e 7º da Cláusula 1ª do Contrato. Até 30 de junho de 2012, a controlada MetrôRio recebeu do Poder Concedente 3 estações que estão sujeitas aos termos desta Cláusula: Estação Siqueira Campos, Estação Cantagalo e General Osório.

Através dos termos do Parágrafo 14º da Cláusula 22ª do Aditivo, a controlada MetrôRio assumiu a responsabilidade de liquidar certas obrigações referentes a ações judiciais contra a RIOTRILHOS e CMRJ em contrapartida ao pagamento da Outorga suplementar, inclusive referente à Estação General Osório. Em 30 de junho de 2012, esse compromisso somava R\$ 49.942 (R\$ 55.745 em 31 de dezembro de 2011), líquido do montante penhorado da renda da controlada MetrôRio e já depositado judicialmente, no valor total de R\$ 49.942 (R\$49.541 em 31 de dezembro de 2011). Estas obrigações: (i) serão liquidadas à medida que os pagamentos forem sendo exigidos em execuções homologadas pelo

Poder Judiciário; e (ii) sofrem atualização monetária de acordo com os índices aplicados no Tribunal de origem. Baseado na análise da Administração, à luz das informações disponíveis até a presente data e nas diversas possibilidades na liquidação dos processos, a controlada MetrôRio está mantendo a parcela de Outorga suplementar registrada no passivo não circulante.

- (c) Como parte das obrigações assumidas no contrato de concessão pela LAMSAC, a Companhia registrou o passivo de R\$ 89.622 (convertidos à taxa de fechamento de junho/12. R\$ 79.576 à taxa de fechamento de março/12, quando foi incorporada pelo Grupo Invepar) referentes ao compromisso de construir um corredor de ônibus nas áreas da seção 1 do projeto, que após a conclusão da obra, será transferido ao poder concedente sem o recebimento de qualquer contraprestação.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Provisão para obrigações legais vinculadas a processos judiciais

As controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Com base na opinião de seus consultores jurídicos, as controladas realizaram a análise das demandas judiciais pendentes e, com base na experiência referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

<u>Natureza da contingência</u>	<u>Saldo em 31/12/2011</u>	<u>Provisões adicionais</u>	<u>Provisões utilizadas</u>	<u>Provisões revertidas</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>Saldo em 30/06/2012</u>
Trabalhistas	7.341	530	-	(407)	(24)	7.440
Cíveis	7.834	742	(10)	(549)	476	8.493
Tributária	182	-	-	-	-	182
Outros	985	-	-	-	-	985
Total	16.342	1.272	(10)	(956)	452	17.100
Depósitos judiciais	(1.126)	(16)	-	-	-	(1.142)
Contingências líquidas	15.216	1.256	(10)	(956)	452	15.958

a) Contingências cíveis

As controladas são parte em processos cíveis, movidos por clientes, principalmente em decorrência de incidentes ocorridos no sistema rodoviário e metroviário.

b) Contingências trabalhistas

As controladas são parte em processos de natureza trabalhista movidos por ex-funcionários, cujos objetos importam, em sua maioria, em pedidos de reintegração, horas extraordinárias, equiparação salarial, dentre outros. A Companhia e suas controladas são ré em processos de natureza cível, trabalhista e tributário, sobre os quais seus consultores jurídicos entendem como possíveis as probabilidades de perda. Amparada na opinião de seus consultores jurídicos, não foi efetuada provisão para contingências com esta avaliação.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Provisão para manutenção

As controladas constituem provisão para grandes manutenções, quando aplicável, conforme determinado pelo ICPC 01 - Contratos de concessão e com base no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Tal provisão tem o objetivo de mensurar adequadamente o passivo com a melhor estimativa do gasto necessário para liquidar a obrigação presente na data do balanço.

Para calcular a provisão a valor presente é utilizada a taxa de desconto de 10%. O saldo da provisão em 30 de junho de 2012 é de R\$ 17.895 (R\$ 14.679 em 31 de dezembro de 2011).

19. Patrimônio líquido (controladora)

a) Capital social

Em 30 de junho de 2012, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 3.351.960, representado por 429.171.372 ações, sendo 143.057.124 ações ordinárias e 286.114.248 ações preferenciais.

O capital social autorizado da INVEPAR é de R\$ 3.410.494. Respeitado o limite autorizado, o qual só pode ser alterado por deliberação da Assembleia Geral, compete ao Conselho de Administração deliberar as emissões de ações, sendo certo que os aumentos de capital se destinarão preferencialmente a investimentos nas sociedades nas quais a INVEPAR participe ou que venha a participar, observando o objeto social.

A composição acionária da INVEPAR em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 está assim constituída:

	30/06/2012				31/12/2011	
	Ordinárias	Preferenciais	Total	%	Total	%
Construtora OAS Ltda.	3.051.499	5.735.090	8.786.589	2,05	8.786.589	2,95
OAS Participações S.A.	17.429.354	34.858.708	52.288.062	12,18	-	-
OAS Investimentos S.A.	15.283.428	28.523.582	43.807.010	10,21	43.807.010	14,72
BB Carteira Livre I Fundo de Investimento em Ações	35.764.281	73.939.746	109.704.027	25,56	109.704.027	36,85
Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF	35.764.281	71.528.561	107.292.842	25,00	60.968.306	20,48
Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS	35.764.281	71.528.561	107.292.842	25,00	74.421.977	25,00
Outros	-	-	-	-	-	-
Total	143.057.124	286.114.248	429.171.372	100,00	297.687.909	100,00

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido (controladora)--Continuação

a) Capital social--Continuação

O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Art. 202 da lei das sociedades por ações.

As ações preferenciais não terão direito a voto, porém terão direito de participar em igualdade de condições com as ações ordinárias no recebimento do dividendo apurado conforme Estatuto Social.

Aumentos de capital

Em 14 de julho de 2011, os acionistas FUNCEF e PETROS subscreveram e integralizaram na INVEPAR o montante total de R\$ 150.000 (R\$ 75.000 cada), representados no total por 3.644.962 ações ordinárias e 7.289.924 ações preferenciais.

Em 28 de dezembro de 2011, o acionista PETROS subscreveu e integralizou na INVEPAR o montante total de R\$ 207.875, representados no total por 4.484.557 ações ordinárias e 8.969.114 ações preferenciais.

Em 21 de março de 2012, a Assembleia Geral aprovou aumento de capital na INVEPAR pela qual foram emitidas 17.429.354 ações ordinárias (14,94% do total de ações desta classe) e 34.858.708 ações preferenciais (14,94% do total de ações desta classe) integralmente subscritas e integralizadas por OAS S.A., sociedade anônima fechada, com sede na Cidade e Estado de São Paulo. A OAS S.A. era a única titular das ações representativas do patrimônio da V.P.R. Brasil Participações S.A. ("VPR) que foram utilizadas na integralização deste aumento de capital. A VPR possuía patrimônio líquido de R\$ 396.633. A quantidade de ações a ser emitida tomou por base o valor justo da VPR e o montante de R\$ 432.539 equivalente a diferença entre o valor justo e o valor de livros da VPR foi registrado como reserva de capital, no patrimônio líquido.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido (controladora)--Continuação

a) Capital social--Continuação

Aumentos de capital--Continuação

Ainda em 21 de março de 2012 a Assembleia Geral aprovou um segundo aumento de capital com emissão de 26.398.467 (vinte e seis milhões, trezentas e noventa e oito mil, quatrocentos e sessenta e sete ações ordinárias e 52.796.934 (cinquenta e dois milhões, setecentos noventa e seis mil, novecentas e trinta e quatro) ações preferenciais, no montante total de R\$ 1.255.860.964,84 (um bilhão, duzentos e cinquenta e cinco milhões, oitocentos e sessenta mil, novecentos e sessenta e quatro reais e oitenta e quatro centavos), integralmente subscrito e integralizado em espécie pelos acionistas Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS ("PETROS") e Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF ("FUNCEF"), nas seguintes quantidades: (i) 10.956.955, ações ordinárias e 21.913.910 ações preferenciais pela acionista PETROS, no montante de R\$ 521.258; e (ii) 15.441.512 ações ordinárias e 30.883.024 ações preferenciais pela acionista FUNCEF, no montante de R\$ 734.603.

Nesta mesma data (21 de março de 2012), a Companhia foi comunicada pelos acionistas BB Carteira Livre I Fundo de Investimento em Ações ("Fundo BB") e OAS Investimentos S.A. ("OASI") a respeito da celebração, entre esses acionistas, de um instrumento particular de permuta de participações acionárias, por meio do qual foi ajustada uma permuta de ações ordinárias e preferenciais entre esses acionistas nas seguintes quantidades:

<u>Acionista</u>	<u>Ações ON Transferidas ou Recebidas em Permuta</u>	<u>Ações PN Transferidas ou Recebidas em Permuta</u>
OASI	(11.459.636)	11.459.636
Fundo BB	11.459.636	(11.459.636)

b) Reserva de retenção de lucros

A parcela remanescente do lucro líquido da INVEPAR de 31 de dezembro de 2009 foi destinada à reserva de retenção de lucros, de acordo com o Art. 196 da lei das sociedades por ações. Essa reserva de lucros foi totalmente consumida pelos prejuízos apurados em 31 de dezembro de 2010 e 2011.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido (controladora)--Continuação

c) Reserva legal

A Companhia destina 5% do seu lucro líquido antes de qualquer outra destinação para a constituição da reserva legal, que não excederá de 20% do capital social, conforme Art. 193 da lei das sociedades por ações. Parte do prejuízo apurado em 2011 foi absorvido por esta reserva.

20. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Receitas financeiras				
Descontos obtidos	-	1	1.061	188
Juros ativos	-	654	-	120
Juros sobre aplicações financeiras	23.145	380	82.303	6.623
Juros sobre debêntures	37.794	43.336	-	-
Operações de hedge	-	-	-	850
Variação monetária ativa	428	149	3.522	2.699
Variações cambiais ativas	-	-	40.946	24.273
Remuneração de clientes	-	-	155	90
Intercompany	1.936	-	-	-
Outros	-	21	97	35
Total receitas financeiras	63.303	44.541	128.084	34.878
Despesas financeiras				
Comissões e despesas bancárias	(57)	(68)	(1.155)	(3.810)
Juros passivos	-	-	(91.569)	(46.086)
Operações de hedge	-	-	-	(22.756)
Variação monetária passiva	-	-	(5.620)	(7.121)
Variações cambiais passivas	-	-	(68.400)	(4.045)
Juros sobre debêntures	(33.398)	(43.336)	(39.332)	(68.493)
Ajuste a valor presente	-	-	(4.725)	(4.332)
Outros	(1)	(8)	(4.041)	(3.666)
Total despesas financeiras	(33.456)	(43.412)	(214.842)	(160.309)
Total resultado financeiro	29.847	1.129	(86.758)	(125.431)

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

Em decorrência do Contrato de Concessão, a controlada MetrôRio absorveu alguns funcionários da antiga operadora dos serviços, os quais estavam vinculados a um plano de previdência instituído na REFER (Fundação Rede Ferroviária Federal) patrocinado por aquela empresa. As disposições do Contrato de Concessão, em sua Cláusula 24^a, facultaram à Companhia instituir seu plano de previdência privada em outra entidade de previdência.

Em 13 de agosto de 1998, a Secretaria de Previdência Complementar do Ministério da Previdência e Assistência Social, aprovou o novo plano de previdência patrocinado pelo MetrôRio (Multipensions Bradesco - Fundo Multipatrocinado de Previdência Privada ou o "Plano"). De acordo com o regulamento deste Plano, a Companhia (patrocinadora) efetua uma contribuição complementar sobre a Contribuição Básica do empregado (participante) obedecendo às seguintes condições:

- a) Para os funcionários que ingressaram no Plano até 17 de fevereiro de 1999, contribui com 120% da sua Contribuição Básica.
- b) Para os funcionários que aderiram após o prazo definido acima, contribui com os seguintes percentuais: 0 a 9 anos de tempo de serviço - 100%; 10 a 19 anos de tempo de serviço - 110%; 20 anos ou mais - 120%.
- c) A contribuição total relativa aos itens (a) e (b) acima está limitada a 6% do salário de contribuição do participante.
- d) Ao empregado ainda é facultado efetuar contribuições voluntárias de valores variáveis, sobre as quais a patrocinadora não possui qualquer obrigação.

A controlada MetrôRio efetuou o levantamento atuarial para o ano de 2012, em conformidade com a Deliberação da Comissão de Valores Mobiliários - CVM nº 600, de 7 de outubro de 2009.

A controlada vem adotando o procedimento padrão constante dos itens 92 e 93 da referida Deliberação. Isto é, a parcela de (ganhos) perdas acumulada excedente a 10% do maior valor entre o valor presente da obrigação atuarial total e o valor justo dos ativos do plano, amortizada pelo prazo correspondente ao tempo médio remanescente de trabalho estimado para os empregados participantes do plano. O

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

valor assim calculado compõe a despesa anual prevista para o exercício subsequente.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários --Continuação

A taxa de retorno esperado dos Ativos foi determinada pela Administração da controlada em conjunto com o gestor de investimentos, com base nas expectativas de rentabilidade de longo prazo para cada categoria de ativo dos planos de benefícios, as quais foram fornecidas pelos gestores do plano.

22. Seguros

Em 30 de junho de 2012, a Companhia e suas controladas mantém seguro-garantia, seguro contra danos materiais, perda de receita e responsabilidade civil, dentre outros, conforme demonstrado a seguir:

Empresa(s)	Modalidade	Limite máximo de indenização	Vigência		Seguradora
			Início	Fim	
LAMSA	Garantia de responsabilidade	16.739	18/12/2011	17/12/2012	J. Malucelli
LAMSA	Responsabilidade civil	25.000	01/08/2011	01/08/2012	Tokio Marine
CLN	Seguro garantia	4.610	22/02/2012	22/02/2013	Cesce Brasil
CLN	Responsabilidade civil	25.000	01/08/2011	01/08/2012	Tokio Marine
METRÓRIO	Responsabilidade civil	25.000	01/08/2011	31/07/2012	Tokio Marine
METRÓRIO	Transporte nacional	4.000	12/02/2012	12/02/2013	Royal & Sunalliance
METRÓRIO	Transporte internacional	911	10/02/2012	10/02/2013	MAPFRE Seguros
CART	Garantia ampliações	119.483	16/03/2012	16/03/2013	Austral Seguradora
CART	Garantia funções operacionais	109.117	16/03/2012	16/03/2013	Austral Seguradora
CART	Responsabilidade civil	25.000	01/08/2011	01/08/2012	Tokio Marine
CRT	Responsabilidade civil	7.000	12/08/2011	12/08/2012	Chartis
CRT	Riscos de Engenharia	20.100	11/04/2011	01/09/2013	Tokio/Itaú Seguros
CRT	Riscos Operacionais	45.000	11/07/2011	11/07/2012	Itaú Seguros
CRT	Seguro performance bond	13.100	22/11/2011	22/11/2012	Banco Fator
CRT	Responsabilidade civil para Administradores D&O	10.000	15/02/2012	15/02/2013	Chartis
CBN	Responsabilidade civil para administradores D&O	20.000	08/04/2011	08/04/2012	Itaú Seguros
CBN	Responsabilidade civil	30.000	17/08/2011	17/08/2012	Allianz
CBN	Risco de Engenharia	1.000	17/08/2011	17/08/2012	Itaú Seguros
CBN	Riscos Operacionais	30.000	17/08/2011	17/08/2012	Itaú Seguros
CBN	Seguro performance bond	85.414	17/08/2011	17/08/2012	Banco Fator
CRA	Seguro garantia	30.000	17/07/2011	17/07/2012	Banco Fator Seguradora
CRA	Responsabilidade civil	16.500	04/11/2011	04/11/2012	Allianz Seguros
CRA	Riscos operacionais	216.364	27/09/2011	30/09/2013	Itaú Seguros
CRA	Responsabilidade civil para administradores D&O	20.000	10/06/2011	10/06/2012	Allianz Seguros
Lamsa, MetrôRio, CLN e CART	Responsabilidade civil	25.000	01/08/2011	01/08/2012	Tokio Marine
Lamsa, MetrôRio, CLN e CART	Riscos Operacionais	180.000	01/08/2011	01/08/2012	Tokio Marine
Invepar, MetrôRio, Lamsa, CLN E CART	Responsabilidade civil para Administradores D&O	35.000	22/09/2011	22/09/2012	Zurich Brasil

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode gerar alterações nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, bem como na avaliação da situação econômico-financeira das instituições envolvidas. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 30 de junho de 2012 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, valores a receber, empréstimos e financiamentos e obrigações com os Poderes Concedentes.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros--Continuação

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a) Critérios, premissas e limitações utilizadas no cálculo dos valores de mercado

Os valores de mercado informados não refletem mudanças subsequentes na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor de mercado:

▶ Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e derivativos

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras e instrumentos derivativos, os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor de mercado em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia e suas controladas possuem aplicações financeiras expostas a taxas de juros flutuantes. As taxas de juros nas aplicações financeiras são, em sua maioria, vinculadas à variação do CDI. As taxas de juros dos empréstimos e financiamentos estão vinculadas à variação da TJLP, IPCA e CDI.

c) Concentração de risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia e suas controladas a concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, de caixa, bancos e aplicações financeiras. A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras em diversas instituições financeiras, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros--Continuação

d) Risco de taxa de câmbio

O resultado da controlada MetrôRio poderá sofrer variações decorrentes da volatilidade da taxa de câmbio em função das obrigações que a mesma assumiu quando da assinatura do Aditivo, particularmente, com relação à aquisição de carros metrô, considerando-se que os carros serão adquiridos no mercado externo. Adicionalmente, a controlada MetrôRio possui aplicações financeiras e empréstimos no exterior.

e) Operação de derivativos

A Companhia e suas controladas adotam uma política conservadora em relação a derivativos, fazendo uso desses instrumentos somente quando há necessidade de proteção de passivos, sejam de natureza operacional ou financeira, ou ainda, eventualmente, de algum ativo. Adicionalmente, os valores destas operações são dimensionados e limitados para cumprir apenas com esses passivos, ou, como exposto, eventualmente algum ativo, vedada a alavancagem através de tais operações. Em 30 de junho de 2012, nenhuma empresa do grupo Invepar possuía operações com característica de *hedge*.

A Companhia e as demais controladas não efetuaram quaisquer transações com instrumentos derivativos no período findo em 30 de junho de 2012.

f) Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira e nas taxas de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de oscilações de taxas de juros em seus empréstimos e financiamentos, os quais nem todos estão protegidos por instrumentos financeiros derivativos com características de *hedge*.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros--Continuação

f) Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira e nas taxas de juros
--Continuação

No quadro abaixo, são considerados três cenários sobre os passivos financeiros relevantes, sendo: (i) cenário provável, o adotado pela Companhia; e (ii) cenários variáveis chaves, com os respectivos impactos nos resultados da Companhia. Além do cenário provável, a CVM, através da Instrução nº 475, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o requerimento da CVM:

Empresa	Operação	Risco	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
LAMSA	Debêntures	CDI	7.752	8.362	9.158
LAMSA	Debêntures	TR	377.669	400.665	412.583
CART	Debêntures	CDI	21.178	26.314	31.406
CART	BNDES	TJLP	187.407	242.812	302.234
CART	BNDES	IPCA	156.021	190.324	226.982
METRÔRIO	BNDES	TJLP	(180.588)	(215.619)	(250.650)
METRÔRIO	FINEP	TJLP	(6.880)	(7.686)	(8.493)
METRÔRIO	Financiamento importação	Taxa Câmbio			
		R\$/US\$	(631)	(788)	(946)
METRÔRIO	Financiamento CAIXA	TR	(264.899)	(273.601)	(282.303)
METRÔRIO	Debênture HSBC	DI	(116.096)	(153.511)	(197.077)
CRT	BNDES direto 1	TJLP	30.246	37.808	45.369
CRT	BNDES direto 2	TJLP	12.963	16.203	19.443
CLN	Capital de Giro	CDI	3.867	4.834	5.801
CBN	FUNDESE	TJLP+3%	14.574	16.692	18.785
CBN	FAT	TJLP+4%	13.246	14.789	16.312
CBN	Debênture	DI	3.681	4.341	4.999
	Referência para passivos financeiros				
	TJLP (% ao ano)		6,00%	7,50%	9,00%
	DI (% ao ano)		8,36%	10,45%	12,54%
	IPCA (% ao ano)		4,99%	6,24%	7,49%
	Taxa de câmbio média (R\$/US\$)		R\$2,09	R\$2,61	R\$3,14
	TR (% ao ano)		1,18%	1,48%	1,77%

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) Resultado por Ação, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os períodos findos em 30 de junho de 2012 e 2011.

O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

<u>Resultado básico e diluído por ação</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2012</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2012</u>	<u>30/06/2011</u>
Numerador				
Resultado do período atribuído aos acionistas da Companhia	(738)	(26.118)	(738)	(26.118)
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de número de ações	370.654	273.299	370.654	273.299
Resultado básico e diluído de número de ações	<u>(0,00)</u>	<u>(0,10)</u>	<u>(0,00)</u>	<u>(0,10)</u>

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas informações trimestrais.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Receitas, custos e despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar suas demonstrações dos resultados dos períodos findos em 30 de junho de 2012 e 30 de junho de 2011 por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

Receitas

	Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011
Receita de pedágio	274.068	229.246
Receita com venda de bilhetes	251.025	215.678
Receitas acessórias	17.388	13.855
Deduções, devoluções e cancelamentos	(40.684)	(34.390)
Receita de serviços	501.797	424.389
Receita de construção	256.972	237.847
Receita total	758.769	662.236

Custos e despesas

	Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011
Operacionais, gerais e administrativas	179.750	149.023
Pessoal e encargos	118.045	99.340
Depreciação e amortização	97.796	77.388
Marketing e venda de serviços	9.738	14.365
Custo de construção	254.994	231.811
	660.323	571.927
Custo de serviços	281.196	252.090
Despesas gerais e administrativas	124.133	88.026
Custo de construção	254.994	231.811
	660.323	571.927

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Eventos subsequentes

Nova empresa

Em 06 de julho de 2012 através de Assembleia Geral de Constituição, foi criada a PEX S.A. com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ e tendo como única subscritora de seu capital social a Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A - INVEPAR.

A nova empresa tem como objeto social a (i) exploração de serviços acessórios ao setor de transportes e estacionamento, inclusive a administração e intermediação de meio de pagamento de pedágios e estacionamentos; (ii) a realização de cobrança, recebimento, depósito, pagamento e administração de recursos, por conta e ordem dos usuários do serviço; e (iii) aquisição, manutenção, troca, venda, doação, locação e comodato de equipamentos como meio para a realização de suas operações.

No ato de sua constituição, a INVEPAR subscreveu R\$ 1.350 como seu capital social inicial, na forma de 1.350.000 ações ordinárias. O prazo de duração da PEX S.A. é por período indeterminado.